

SŪRATU AL-BAQARAH<sup>(1)</sup>  
A SURA DA VACA

سُورَةُ الْبَقَرَةِ

De Al Madīnah<sup>(2)</sup> – 286 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm<sup>(3)</sup>.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم

- (1) **Al Baqarah:** a vaca. A Sura da Vaca, a mais longa do Alcorão e também com seu mais extenso versículo (282), denomina-se, assim, pela menção, nos versículos 67-73, da imolação de uma vaca para expurgo de culpa, dentro da comunidade judaica, por época de Moisés. A sura inicia-se pela afirmação categórica de que o Alcorão é guia espiritual e moral dos que crêem em Deus, e pela confirmação de que a verdadeira fé deve integrar a crença na unicidade absoluta de Deus, a prática constante do bem e a crença na Ressurreição. Enumera as três categorias dos homens: crentes, idólatras e hipócritas e como reagem diante da Mensagem divina. Relata episódios relacionados aos filhos de Israel, fazendo-os atentar, constantemente, para as graças de Deus para com eles. Alude, ainda, ao Patriarca Abraão, com cujo filho, Ismael, construiu a Ka'bah. É reiterativa na afirmação de que Deus é Único e torna patente Seus sinais como meio de repelir, peremptoriamente, a idolatria vigente, e amplamente disseminada na Península Arábica, tempos antes do advento do Islão. Encerra, nos constantes ensinamentos e preceitos, a base da boa conduta do moslim: estabelece a distinção entre o lícito e o ilícito; discorre sobre a virtude e ensina os critérios para o jejum e a peregrinação; legisla sobre as obrigações testamentais, o talião, o casamento e o divórcio; orienta sobre o aleitamento materno, sobre o registro de dívidas; exalta a caridade e abomina a usura. Ensina ao crente o lícito caminho para a felicidade eterna e a pedir perdão pelas falhas, implorando a misericórdia e o socorro de Deus.
- (2) **Al Madīnah:** Medina, a Segunda cidade sagrada, no Mundo Islâmico, depois de Makkah, na qual se encontra a Mesquita do Profeta, onde Muḥammad foi sepultado. Foi nessa cidade que se revelou esta sura.
- (3) **Alif, Lām, Mīm:** São três letras do alfabeto árabe, equivalentes, em português, às letras A, L, M. Vinte e nove são as suras do Alcorão que, como esta, se iniciam por letras, mas de modo variado. Há as iniciadas por uma só letra (L, LXVIII), por duas (XLIII), por quatro (VII), e até por cinco letras (XIX). E, por serem inúmeras as interpretações, apresentadas pela exegese alcorânica, na tentativa de elucidar-lhes o significado, salientamos, a seguir, apenas as mais plausíveis destas interpretações: as letras isoladas seriam caracteres místicos, cuja significação e valor permanecem desconhecidos, e que Deus revelou somente a Muḥammad; ou seriam as letras iniciais de atributos divinos, já que, entre os numerosos atributos, não seria difícil selecionar alguns deles, que se iniciassem por estas letras; finalmente, seriam advertência para que os homens jamais olvidassem a onipotência de Deus em contraste com a impotência deles, quer dizer, não olvidassem que, assim como Deus de terra criou o homem, também de simples

2. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. É orientação para os piedosos,

3. Que crêem no Invisível<sup>(1)</sup> e cum-prem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento;

4. E que crêem no<sup>(2)</sup> que foi descido do céu, para ti<sup>(3)</sup>, e no<sup>(4)</sup> que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida.

5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.

6. Por certo, aos que renegam a Fé, é-lhes igual que os admoestes ou não os admoestes: não crerão.

7. Allah selou-lhes os corações e o ouvido<sup>(5)</sup>; e, sobre suas vistas, há névoa. E terão formidável castigo.

8. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah e no

ذَٰلِكَ الْكِتَابُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَيَآخِرَةَ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ ءَأَنذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

خَتَمَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ وَعَلَىٰ سَمْعِهِمْ وَعَلَىٰ أَبْصَارِهِمْ غِشَاوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللَّهِ

letras formou as palavras do Livro inimitável, que o homem árabe, apesar de sua proverbial eloquência, jamais pôde reproduzir.

(1) De maneira geral, a crença no **Invisível** é o que distingue o ser racional do irracional. O homem percebe que o Universo está muito além do que seus sentidos podem perceber. Aceitar a evidência cósmica, sem entendê-la, totalmente, mas, também, sem negá-la, é privilégio do homem, em cuja vida a preocupação escatológica e a percepção do **Invisível** ocupam papéis primordiais.

(2) **No**: no Alcorão.

(3) **Para ti**: para o profeta Muḥammad.

(4) **No**: naquilo, ou seja, nos Livros divinos, revelados antes de Muḥammad: a Tora e o Evangelho.

(5) Deus selou-lhes os corações e os ouvidos, porque optaram pela idolatria quando se extraviaram.

Derradeiro Dia”, enquanto não são crentes.

9. Procuram enganar<sup>(1)</sup> a Allah e aos que crêem, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.

10. Em seus corações, há enfermidade; então, Allah acrescentou-lhes enfermidade<sup>(2)</sup>. E terão doloroso castigo, porque mentiam.

11. E, quando se lhes diz: “Não semeeis a corrupção na terra”, dizem: “Somos, apenas, reformadores”.

12. Ora, por certo, são eles mesmos os corruptores, mas não percebem.

13. E, quando se lhes diz: “Crede como crêem as **dignas** pessoas”, dizem: “Creremos como crêem os insensatos?” Ora, por certo, são eles mesmos os insensatos, mas não sabem.

14. E, quando deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós com seus demônios<sup>(3)</sup>, dizem: “Por certo, est-

وَبِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَمَا يَخْدَعُونَ  
إِلَّا أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَهُمُ اللَّهُ  
مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا  
كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿١٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ قَالُوا  
إِنَّمَا نَحْنُ مُصْلِحُونَ ﴿١١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْمُفْسِدُونَ وَلَٰكِن  
لَّا يَشْعُرُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ آمِنُوا كَمَا آمَنَ  
النَّاسُ قَالُوا آمَنُوا كَمَا آمَنَ السُّفَهَاءُ  
أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ السُّفَهَاءُ وَلَٰكِن  
لَّا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذَا قَالُوا الَّذِينَ آمَنُوا قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا  
خَلَوْا إِلَىٰ شَيْطَانِهِمْ قَالُوا إِنَّا مَعَكُمْ  
إِنَّمَا نَحْنُ مُسْتَهْزَءُونَ ﴿١٤﴾

(1) Referência ao procedimento ambíguo dos hipócritas que, por um lado, abraçaram o Islão, garantindo, com isso, seu status na sociedade; e por outro, ainda ostentavam a descrença, mantendo-se, assim, aliados aos inimigos da nova religião, o Islamismo.

(2) Por **enfermidade**, entenda-se a **inveja**, que os hipócritas, de fé dúbia e vacilante, nutriam em relação aos crentes; essa inveja redundou em ódio atroz, quando a revelação da Verdade, no Alcorão, trouxe constantes denúncias dos hipócritas.

(3) **Demônios**, aqui, traduz a palavra árabe **Chayāṭīn**, forma plural de **Chayṭān**, que

amos convosco; somos, apenas, zombadores.”

15. Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas.

16. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação. Então, seu comércio não lucrou, e eles não foram guiados.

17. Seu<sup>(1)</sup> exemplo é como o daqueles que acenderam um fogo e, quando **este** iluminou o que havia ao seu redor, Allah foi-Se-lhes com a luz e deixou-os nas trevas, **onde** não enxergam.

18. São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé.

19. Ou como o **daqueles que, sob** intensa chuva do céu, em que há trevas e trovões e relâmpagos, tapam com os dedos os ouvidos, contra os raios **ruidosos**, para se precatarem da morte. – E Allah está **sempre**, abarcando os renegadores da Fé<sup>(2)</sup>–

20. O relâmpago quase lhes arrebatava as vistas. Cada vez que lhes

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ  
يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَهَ  
بِالْهُدَىٰ فَمَا رِيحَتِ تِجَارَتُهُمْ وَمَا  
كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا  
أُضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ  
وَتَرَكَهُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٧﴾

صُمًّا بُكْرًا عُمًى فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

أَوْ كَصَيْبٍ مِّنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمَاتٌ  
وَرَعْدٌ وَبَرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبِعَهُمْ فِي  
ءِ آذَانِهِمْ مِنَ الصَّوَاعِقِ حَذَرَ الْمَوْتِ  
وَاللَّهُ مُخِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَخْطَفُ أَبْصَارَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ

significa qualquer rebelde malfeitor, ser humano ou não. No versículo, refere-se a todos os que são hostis à missão de Muḥammad.

(1) Alusão aos hipócritas, que escolheram a descrença, mesmo após haver conhecido a Verdade, mas que, ainda, buscavam uma luz para orientá-los no caminho reto. Ao advir-lhes a esperada luz, por meio do Alcorão voltaram-lhe as costas e, conseqüentemente, dela foram desprovidos, permanecendo na escuridão.

(2) Ou seja, Deus tem poder de assediar os incrédulos.

ilumina o **caminho**, nele andam e, quando lhos entenebrece, detêm-se. E se Allah quisesse, ir-Se-lhes-ia com o ouvido e as vistas<sup>(1)</sup>. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

**21.** Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos.

**22.** É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água, com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.

**23.** E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura<sup>(2)</sup> igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos.

**24.** E, se o não fizerdes – e o não fareis – guardai-vos do Fogo, cujo

لَهُمْ مَشْوَاهُ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَامُوا  
وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ  
وَأَبْصَرِهِمْ إِنْ أَرَادَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ  
قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ أَعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي  
خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ  
تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ  
بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ  
بِهِ مِنَ الشَّجَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا  
لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِمَّا نَزَّلْنَا عَلَىٰ  
عَبْدِنَا فَاتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ وَادْعُوا  
شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ  
صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ

(1) Este versículo reforça a alegoria do Alcorão, que é luz e ilumina o caminho para os que renegam a Fé, tal qual **um relâmpago** fulgurante. Os hipócritas parecem admitir essa luz, mas recuam, com desdém, e, novamente, as trevas encobrem-nos. Privam-se, deliberadamente, da graça que Deus lhes confere, pois tapam os ouvidos e evitam a luz. Seus artifícios de recusa são tolos perante Deus.

(2) **Fazei vir uma sura:** reproduzir um capítulo do Livro. Os renegadores do Islão colocavam em dúvida a veracidade da Mensagem de Muḥammad, servo de Deus. Para dirimir as dúvidas, foi-lhes dirigido o seguinte desafio, encontrado em certos passos do Alcorão (X 38, 39; XI 13, 14; LII 33, 34 e XVII 88): se não acreditavam na origem divina do Livro, deveriam ou reproduzi-lo integralmente, ou fazer dez capítulos semelhantes, ou, pelo menos, um deles, o que nem mesmo os árabes, de grande eloquência, o lograram. Isto veio selar essa questão e provar, em definitivo, a origem do Livro, como revelação de Deus ao homem.

combustível são os homens e as pedras<sup>(1)</sup>. O qual é preparado para os renegadores da Fé.

**25.** E alvissara, **Muhammad**, aos que crêem e fazem as boas obras que terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Cada vez que forem sustentados por algo de seus frutos, dirão: “Eis o **fruto** por que fomos sustentados antes”. Enquanto o que lhes for concedido será, **apenas**, semelhante. E, neles, terão esposas puras e, neles, serão eternos.

**26.** Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E, quanto aos que renegam a Fé, dizem: “Que deseja Allah com este exemplo?” Com ele, **Allah** descaminha a muitos e, com ele, guia a muitos. E não descaminha, com ele, senão os perversos<sup>(2)</sup>,

**27.** Que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar

الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ  
أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٢٤﴾

وَبَشِّرِ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا  
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي  
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا  
مِنْ ثَمَرَةٍ رَزَقُوا لَهَا هَذَا الَّذِي  
رُزِقْنَا مِنْ قَبْلُ وَأُتُوا بِهِ مُتَشَابِهًا  
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا  
خَالِدُونَ ﴿٢٥﴾

\* إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَحْيِي أَنْ يَضْرِبَ مَثَلًا  
مَّا بَعُوضَةٌ فَمَا فَوْقَهَا فَأَمَّا الَّذِينَ  
ءَامَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ  
رَبِّهِمْ وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ  
مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ  
بِهِ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِ كَثِيرًا  
وَمَا يُضِلُّ بِهِ إِلَّا الْفَاسِقِينَ ﴿٢٦﴾

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ  
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ

(1) Ou seja, os ídolos de pedra das falsas divindades, que, com os renegadores do Islão, serão lançados no Inferno, para provar-lhes que nem mesmo as pedras serão indenes ao voraz fogo infernal.

(2) Os antagonistas do Islão, que lançaram mão de toda a sorte de controvérsias para detrair o Alcorão, criticaram, inclusive, os exemplos nele contidos, referentes a **insetos**, tais como a aranha (XXIX 41) e a mosca (XXII 73), alegando que, caso se tratasse de obra divina, jamais encerraria tais exemplos, já que Deus não se ocupa de seres insignificantes, por ser-lhes infinitamente Superior.

unido e semeiam a corrupção na terra. Esses são os perdedores.

**28.** Como podeis renegar a Allah, enquanto Ele vos deu a vida quando estáveis mortos<sup>(1)</sup>? Em seguida, far-vos-á morrer; em seguida, dar-vos-á a vida; e finalmente, a Ele sereis retornados.

**29.** Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra; em seguida, voltou-Se para o céu e, dele, formou sete céus. – E Ele, de todas as cousas, é Onisciente –

**30.** E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, farei, na terra, um califa<sup>(2)</sup>”, disseram: “Farás, nela, quem nela semeará a corrupção e derramará o sangue, enquanto nós Te glorificamos, com louvor, e Te sagramos<sup>(3)</sup>?” Ele disse: “Por certo, sei o que não sabeis.”

**31.** E Ele ensinou a Adão todos os nomes **dos seres**; em seguida, expô-los<sup>(4)</sup> aos anjos e disse:

أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ  
أُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾  
كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ  
وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ  
ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ  
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَا فِي الْأَرْضِ  
جَمِيعًا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ  
فَسَوَّاهُنَّ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ وَهُوَ  
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي  
الْأَرْضِ خَلِيفَةً قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَنْ  
يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَاءَ وَنَحْنُ  
نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ قَالَ  
إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَاءَ كُلَّهَا ثُمَّ  
عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلَائِكَةِ فَقَالَ أَنْبِئُونِي

(1) Ou seja, não havíeis nascido, ainda.

(2) Etimologicamente, a palavra **califa** significa sucessor, o que substitui a outrem; designou, posteriormente, o soberano moslim. No texto, **califa** refere-se a Adão.

(3) Os anjos, conhecedores só do bem e entoadores eternos do louvor de Deus, acreditavam-se, por isso, superiores ao ser humano, ignorando, entretanto, que este, criado com a mescla dos caracteres dos jinns (seres invisíveis benfazejos ou malfazejos, que, segundo o Alcorão, foram criados do fogo) e dos anjos e, assim, receptáculo do mal e do bem, poderia ser-lhes superior, se, por meio do livre arbítrio, propendesse para o bem.

(4) Somente ao homem foi conferida a faculdade de expressão oral; por isso, Deus ensinou-lhe os nomes de todos os seres, com os quais pôde designá-los. Daí, o homem passou a ter a chave do conhecimento e tornou-se a criatura superior, por

“Informai-Me dos nomes desses, se sois verídicos”.

**32.** Disseram: “Glorificado sejas! Não temos ciência **outra** senão a que nos ensinaste. Por certo, Tu, Tu és O Onisciente, O Sábio.”

**33.** Ele disse: “Ó Adão! Informa-os de seus nomes.” E, quando **este** os informou de seus nomes, Ele disse: “Não vos disse que, por certo, sei do Invisível dos céus e da terra, e sei o que mostrais, e o<sup>(1)</sup> que ocultáveis?”

**34.** E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles prosternaram-se, exceto Iblis<sup>(2)</sup>. Ele recusou **fazê-lo**, e se ensoberbeceu e foi dos infieis.

**35.** E dissemos: “Ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso, e dele comei, fartamente, onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore<sup>(3)</sup>, pois seríeis dos injustos.”

**36.** E Satã fê-los incorrer em erro por causa dela<sup>(4)</sup>, e fê-los sair

بِأَسْمَاءَ هَؤُلَاءِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

قَالَ يَا آدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ فَلَمَّا أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٣٤﴾

وَقُلْنَا يَا آدَمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَأَزَلَّهُمَا الشَّيْطَانُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا

excelência, acima de todas as criaturas de Deus, inclusive dos anjos.

(1) **O**: aquilo que os anjos pensaram no momento em que Deus criou Adão, ou seja, que Deus jamais criaria um ser mais privilegiado e sábio que eles.

(2) **Iblis** ou **Eblis**: Nome dado ao jinn que desobedeceu a Deus. Também, denominado **Chayṭān**, Satã.

(3) **A árvore proibida**: o meio de experimentar a perseverança do homem. O Alcorão alude à ela muito laconicamente, sem especificar-lhe a espécie ou a localização, e vão será que indagemos mais à respeito dela, já que todos estes assuntos pertencem ao mundo invisível, inacessível ao homem.

(4) **Dela**: da árvore.

de onde estavam. E dissemos: “Descei, sendo inimigos uns dos outros<sup>(1)</sup>. E tereis, na terra, residência e gozo, até certo tempo.”

37. – Então, Adão recebeu palavras de seu Senhor, e Ele Se voltou para ele, remindo-o<sup>(2)</sup>. Por certo, Ele é O Remissório, O Misericordioso. –

38. Dissemos: “Descei todos, dele<sup>(3)</sup>! Então, se vos chega de Mim orientação, aqueles que seguirem Minha orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

39. “E os que renegarem a Fé e desmentirem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.”

40. Ó filhos de Israel<sup>(4)</sup>! Lembrai-

فِيهِ وَقُلْنَا اهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ  
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَعٌ  
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٦﴾

فَتَلَقَىٰ آدَمَ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ  
إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٧﴾

قُلْنَا اهْبِطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ  
مِنِّي هُدًى فَمَنْ تَبِعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ  
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ  
أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٩﴾

يَبْنَئِي إِسْرَائِيلَ إِذْ كُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ

(1) **Descei, sendo inimigos uns dos outros:** esta frase pode ser interpretada de duas maneiras: ou Satã e seus sequazes seriam inimigos dos homens, e estes daqueles, ou os homens seriam inimigos uns dos outros, por causa das injustiças que fizeram mutuamente ao próximo.

(2) Este versículo explicita que Adão foi perdoado. Com isso, o Islão demonstra que não reconhece o pecado original, pois vê o pecado como ato individual, exclusivo de quem age incorretamente. O pecado e o arrependimento não podem ser impostos: surgem de dentro do indivíduo. E ninguém deve arcar com os erros dos outros nem arrepender-se pelo que o outro fez de mau.

(3) **Dele:** do Paraíso.

(4) **Ó filhos de Israel:** Israel é o nome dado, por Deus, a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão. Todos os descendentes de Jacó são assim chamados de filhos de Israel e, constantemente, o Alcorão os convida a discutirem, conjuntamente, não só as questões levantadas sobre a Mensagem de Muḥammad, mas, também, as dúvidas dela surgidas. E invoca-os a se lembrarem das graças que Deus, sempre, dirigiu aos descendentes de Jacó, e do destino que tiveram os antepassados, quando se desviaram do caminho reto.

vos de Minha graça<sup>(1)</sup>, com que vos agraciei, e sede fiéis a Meu pacto, Eu serei Fiel a vosso pacto. E, a Mim, então, venerai-Me.

41. E crede no<sup>(2)</sup> que fiz descer, confirmando o<sup>(3)</sup> que está convosco; e não sejais os primeiros renegadores dele. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E a Mim, então, temei-Me.

42. E não confundais o verdadeiro com o falso e não oculteis a verdade, enquanto sabeis.

43. E cumpri a oração e concedei az-zakāh<sup>(4)</sup>, e curvai<sup>(5)</sup>-vos com os que se curvam.

عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أُوفِ بِعَهْدِكُمْ وَإِيَّايَ  
فَارْهَبُونِ ﴿٤٠﴾

وَأَمِنُوا بِمَا أَنزَلْتُ مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ  
وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرِينَ بِهِ  
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا  
وَإِيَّايَ فَاتَّقُونِ ﴿٤١﴾

وَلَا تَلْبِسُوا الْحَقَّ بِالْبَاطِلِ وَتَكْتُمُوا الْحَقَّ  
وَأَنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٢﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ  
وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

- (1) **Minha graça**: os benefícios, concedidos por Deus aos filhos de Israel, tais como: a liberdade do jugo faraônico, a travessia do mar, a proteção assombreada das nuvens contra o calor do deserto, o envio do maná e das codornizes.
- (2) **No**: no Alcorão, o Livro divino, revelado ao Profeta Muḥammad, em inícios do século VII d.C.. É a base da religião islâmica, que chegou para amparar a humanidade em seu caminho terreno e unificar a velha aliança (o Judaísmo) com a nova aliança (o Cristianismo), assim como ampliar o ato de caridade e estabelecer a fraternidade universal, ligando todos os homens a uma só religião, sem discriminação de raça, cor, nacionalidade ou posição social.
- (3) **O**: a Tora, ou a lei mosaica do Pentateuco, que prega, igualmente, a unicidade de Deus e a aplicação das leis de Deus aos homens.
- (4) **Az-zakāh**: parte dos bens concedida em caridade. O Alcorão incita os filhos de Israel à prática da caridade, não só para consolidar a fraternidade social, mas para dirimir o ódio que as diferenças sociais provocam no pobre em relação ao rico, fazendo com que este se sinta, parcialmente, responsável pelos desafortunados, pois a riqueza é dádiva de Deus e, por conseqüência, deve ser compartilhada. Dessa forma, cada moslim deve conceder az-zakāh correspondente a 2,5% ou 1/40 avos do que possui, que excedam os limites de suas necessidades e estejam disponíveis, durante um ano. O governo recolherá esta quantia para distribuí-la às oito categorias de necessitados, de acordo com o Alcorão (IX 60).
- (5) Ou seja, "orai". Como a prece é constituída de dois movimentos, do curvar-se e do prosternar-se, o versículo, referindo-se ao primeiro deles, já alude, metonimicamente, à prece global.

44. Ordenais a bondade às **outras** pessoas e vos esqueceis de vós mesmos, enquanto recitais o Livro<sup>(1)</sup>? Então, não razoais?

45. E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, esta **oração** é bem penosa, exceto para os humildes,

46. Que pensam que depararão com seu Senhor e que a Ele retornarão.

47. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos<sup>(2)</sup>.

48. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles<sup>(3)</sup> não serão socorridos.

49. E **lembrai-vos de** quando vos salvamos do povo de Faraó, enquanto eles vos infligiam o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.

50. E **lembrai-vos de** quando, por vós, separamos o mar; então

﴿ أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ  
أَنْفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ تَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا  
تَعْقِلُونَ ﴾ ٤٤

﴿ وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ  
إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ ﴾ ٤٥

﴿ الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلْقُوا رَبِّهِمْ وَأَنَّهَمْ  
إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴾ ٤٦

﴿ يَبْنِي إِسْرَائِيلَ أَذْكَرُوا نِعْمَتِي الَّتِي أَنْعَمْتُ  
عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴾ ٤٧

﴿ وَأَتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ  
شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا شَفَعَةٌ وَلَا يُؤْخَذُ  
مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴾ ٤٨

﴿ وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِنَ آلِ فِرْعَوْنَ  
يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ يُدَبِّحُونَ  
أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِي  
ذَلِكَ لَكُمْ بَلَاءٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴾ ٤٩

﴿ وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْبَحْرَ فَأَنْجَيْنَاكُمْ  
وَأَغْرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Pela expressão **aos mundos**, entenda-se **aos povos da época mosaica**.

(3) **Eles**: os culpados.

salvamo-vos, e afogamos o povo de Faraó, enquanto olháveis.

**51. E lembrai-vos de** quando fizemos promessa a Moisés durante quarenta noites; em seguida, depois dele<sup>(1)</sup>, tomastes o bezerro **por divindade**, e fostes injustos.

**52.** Em seguida, depois disso, indultamo-vos, para serdes agradecidos.

**53. E lembrai-vos de** quando concedemos a Moisés o Livro e Al Furqān<sup>(2)</sup>, para vos guiardes.

**54. E lembrai-vos de** quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por certo, fostes injustos com vós mesmos, tomando o bezerro **por divindade**. Então, voltai-vos<sup>(3)</sup> arrependidos para vosso Criador, e matai-vos. Isso vos é melhor, junto de vosso Criador.” Então, Ele voltou-Se para vós, remindo-vos. Por certo, Ele, Ele é O Remissório, O Misericordioso.

**55. E lembrai-vos de** quando dissestes: “Ó Moisés! Não creremos

تَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

وَإِذْ وَاَعَدْنَا مُوسَىٰٓ اَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ  
اَتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِهِ ۗ وَاَنْتُمْ  
ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ  
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ  
لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ ۖ يَتَقَوَّمُوا انْفُسَكُمْ  
بِاتِّخَاذِكُمُ الْعِجْلَ فَتُوبُوا  
اِلَىٰ بَارِئِكُمْ فَاقْتُلُوا انْفُسَكُمْ  
ذٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِئِكُمْ  
فَتَابَ عَلَيْكُمْ اِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ  
الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَا مُوسَىٰ لَنْ نُوْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ

(1) Ou seja, depois de ele, Moisés, partir para o Monte Sinai.

(2) **Al Furqān**: infinitivo substantivado de **faraqa**, que significa separar ou distinguir. Essa forma infinitiva assume, no Alcorão, de acordo com o contexto, três sentidos diferentes: o critério de distinguir o bem do mal, a vitória e o Livro revelado. Aqui, alude-se ao primeiro deles.

(3) Segundo alguns exegetas, ou se trata do suicídio, como prova de obediência, para purificação pessoal, ou do homicídio contra o adorador do bezerro. Para a segunda interpretação, vide Êxodo XXXII 27.

em ti, até que vejamos Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-vos, enquanto olháveis.

**56.** Em seguida, ressuscitamos-vos, após vossa morte, para serdes agradecidos.

**57.** E fizemos sombrear-vos as nuvens, e fizemos descer sobre vós o maná<sup>(1)</sup> e as codornizes, e **dissemos**: “Comer das cousas benignas que vos damos por sustento.” E eles não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

**58.** E **lembrai-vos de** quando dissemos: “Entrai nesta cidade<sup>(2)</sup> e dela comi, fartamente, onde quiserdes; e entrai pela porta, prosterando-vos, e dizei: ‘Perdão!’, Nós vos perdoaremos os erros. E acrescentaremos **graças** aos benfeitores.”

**59.** Mas, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.

**60.** E **lembrai-vos de** quando Moisés pediu água para seu povo,

نَرَى اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمْ الصَّيْقَةُ  
وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿٥٥﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاكُمْ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكُمْ لَعَلَّكُمْ  
تَشْكُرُونَ ﴿٥٦﴾

وَظَلَّلْنَا عَلَيْكُمُ الْغَمَامَ وَأَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ  
الْمَنَّ وَالسَّلْوَى كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ  
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ كَانُوا  
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذْ قُلْنَا ادْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكُلُوا  
مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَاَدْخُلُوا الْبَابَ  
سُجَّدًا وَقُولُوا حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ  
خَطِيئَتِكُمْ وَسَنُزِيدُ  
الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي  
قِيلَ لَهُمْ فَأَنْزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا  
رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا  
يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

﴿وَإِذْ أَسْتَسْقَىٰ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا

(1) **Maná**: substância doce e viscosa como o mel, que exsuda das árvores, no alvorecer. Sobre a descrição bíblica, vide Êxodo XVI 14 e 31.

(2) A identificação dessa cidade não é claramente determinada. Alguns exegetas dizem tratar-se da cidade de Jerusalém ou Jericó. A Bíblia fala de Canaã, onde Moisés ordenou que os filhos de Israel entrassem para o reconhecimento dela e de seu povo, se era forte ou fraco; e viram eles que, nessa terra que, habitava o poderoso povo, de grande estatura, e recearam-na. Vide Números XIII 28, 31-33.

e dissemos: “Bate na pedra com tua vara.” – Então, dela emanaram doze olhos d’água. Com efeito, cada tribo soube de onde beber. – “Comei e bebei do sustento de Allah e não semeeis a maldade na terra, sendo corruptores”.

**61.** E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não suportaremos um só alimento; então, suplica, por nós, a teu Senhor nos faça sair **algo** do que a terra brota: de seus legumes e de seu pepino e de seu alho e de sua lentilha e de sua cebola.” Ele disse: “Trocareis o que é melhor pelo que é pior? Descei a uma metrópole <sup>(1)</sup>, e, por certo, tereis o que pedis!” E a vileza e a humilhação estenderam-se sobre eles, e incorreram em ira de Allah. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam, sem razão, os profetas <sup>(2)</sup>. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

**62.** Por certo, os que crêem <sup>(3)</sup> e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus <sup>(4)</sup>, qualquer

أَضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ  
مِنْهُ اثْنَا عَشَرَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ  
أُنَاسٍ مَّشْرِبَهُمْ كَلُوا وَاشْرَبُوا مِنْ رِزْقِ  
اللَّهِ وَلَا تَعْتَوْا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦٠﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَا مُوسَى لَنْ نَصْبِرَ عَلَىٰ طَعَامٍ  
وَاحِدٍ فَادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُخْرِجْ لَنَا  
مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ مِنْ بَقْلِهَا  
وَقِثَّائِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلِهَا  
قَالَ أَسْتَبْدِلُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَىٰ  
بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهْبَطُوا مِصْرًا فَإِنَّ  
لَكُمْ مِمَّا سَأَلْتُمْ وَضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذَّلِيلَةُ  
وَالْمَسْكَنَةُ وَبَاءُ وَبِغَضَبٍ مِنَ  
اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ  
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّنَ بِغَيْرِ  
الْحَقِّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا  
يَعْتَدُونَ ﴿٦١﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا  
وَالنَّصْرَىٰ وَالصَّبِيءِينَ مَن ءَامَنَ

(1) **Metrópolis**, aqui, é tradução da palavra árabe **miṣr**, que, como nome indefinido, significa grande cidade ou metrópole e cuja declinação, no versículo, denota tratar-se de um nome comum. Esta interpretação é mais lógica que a que liga esta palavra ao topônimo **miṣr**, nome próprio do Egito.

(2) Alusão a Zacarias, João Batista e a outros profetas mortos injustamente. Vide II Crônicas XXIV 20-21, Jeremias XVIII 20-23.

(3) Ou seja, os muçulmanos.

(4) **Os sabeus**: **ṣābi’īn**, plural de **ṣābi’**, o que deixa uma religião por outra. Trata-se

**dentre eles** que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

**63. E lembrai-vos de** quando firmamos aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte<sup>(1)</sup>, **dizendo:** “Tomai, com firmeza, o<sup>(2)</sup> que vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

**64.** Em seguida, depois disso, voltastes as costas. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua Misericórdia, sérieis dos perdedores.

**65.** E, com efeito, sabeis os que de vós cometeram agressão no sábado, então, dissemo-lhes: “Sede símios repelidos<sup>(3)</sup>!”

بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلَ صَالِحًا  
فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ  
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا  
فَوْقَكُمْ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ  
بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ  
تَتَّقُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ  
اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَكُنْتُمْ مِنَ  
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَقَدْ عَلَّمْتُمُ الَّذِينَ آتَدَدُوا مِنْكُمْ  
فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً  
خَاسِيَةً ﴿٦٥﴾

de um grupo de idólatras árabes, muito anteriores ao Islão, os quais, não aceitando mais o politeísmo de seus antepassados, buscaram outra crença que lhes fosse mais adequada, até chegarem a certa concepção monoteísta da religião abraâmica. E afastaram-se da religião vigente, na comunidade em que viviam. Daí sua denominação: sabeus, os desviados da religião comum. Esta interpretação prevalece sobre a de que eram adoradores das estrelas.

(1) Ou seja, o Monte Sinai. Quando Moisés chegou com as tábuas e os judeus tomaram conhecimento das difíceis tarefas que teriam de executar, recusaram-se a aceitá-las. Foi quando o anjo Gabriel, reprovando o ato deles, arrancou o Monte Sinai, erguendo-o acima deles, como um teto. E Moisés lhes disse que aceitassem as leis, ou o Monte cairia sobre eles, esmagando-os. Vide **Talmude**, Shabb 88a e Êxodo XIX 18.

(2) **O**: o livro dos judeus, ou seja, a Tora.

(3) **Símios repelidos**: Referência à transgressão do Sábado (vide Êxodo XXXI 14), cometida pelos judeus de Elate às margens do Mar Vermelho, quando reinava Davi. Não podendo fugir à tentação que lhes causava a grande quantidade de

**66.** E fizemos dessa **punição** tormento exemplar para o seu presente e para o seu futuro e exortação para os piedosos.

**67.** E **lembrai-vos de** quando Moisés disse a seu povo: “Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca<sup>(1)</sup>”. Disseram: “Toma-nos por objeto de zombaria?” Ele disse: “Allah me guarde de ser dos ignorantes!”

**68.** Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, como é ela.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca nem velha nem nova, meã, entre estas. Então, fazei o que vos é ordenado.”

**69.** Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, qual é sua cor.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca amarela; de cor viva; alegre os olhadores.”

**70.** Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا  
خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ  
يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَذْبَحُوا بَقْرَةً قَالُوا  
أَتَتَّخِذُنَا هُزُؤًا قَالِ اعْوِذْ بِاللَّهِ أَنْ  
أَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ قَالَ  
إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ لَا فَارِضٌ وَلَا  
بِكْرٌ عَوانٌ بَيْنَ ذَلِكَ فَأَفْعَلُوا مَا  
تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا لَوْنُهَا  
قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ صَفْرَاءُ  
فَاعْفُ لَوْنُهَا تَسْرُّ النَّظِيرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ إِنَّ

peixes, que viam aproximar-se do litoral, os judeus de Elate apanharam-nos, sem escutar as admoestações de alguns homens piedosos. Segundo o Alcorão, Deus puniu-os, então, transformando seus corações e feições; eles tornaram-se semelhantes a símios e foram abandonados pela misericórdia divina e repelidos pela comunidade. (VII 163-166).

(1) A imolação da vaca não constituía prática estranha à tradição judaica, tal como se pode verificar em Números XXIX 1-10 e, refere-se ao momento que os judeus solicitaram a Moisés que, por eles, rogasse a Deus, para que Este lhes revelasse o verdadeiro culpado de um homicídio, e a comunidade pudesse, assim, isentar-se de culpa.

nós, como é ela. Por certo, para nós, **todas** as vacas se assemelham e, por certo, se Allah quiser, seremos guiados.”

71. Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca não dócil para lavrar a terra nem para regar o campo lavrado; sã, sem mancha alguma.<sup>(1)</sup>” Disseram: “Agora, chegaste com a verdade.” E imolaram-na; e, quase, não o fizeram.

72. E **lembrai-vos de** quando matastes um homem<sup>(2)</sup> e disputastes sobre ele<sup>(3)</sup>. E Allah estava desvendando o que ocultáveis.

73. Então, dissemos: “Batei-lhe<sup>(4)</sup> com parte dela<sup>(5)</sup>”. Assim, Allah dá a vida aos mortos e vos faz ver Seus sinais, para razoardes.

74. Em seguida, depois disso, vossos corações se endureceram e se tornaram como as pedras, ou mais veementes na dureza. E, por certo, há, dentre as pedras, aquelas das

الْبَقَرَتِ شَبَهَ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ  
اللَّهُ لَمُهْتَدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَّا ذُلُولٌ تُشِيرُ  
الْأَرْضَ وَلَا تَسْقِي الْحَرْثَ مُسَلَّمَةٌ  
لَّا شِيَةَ فِيهَا قَالُوا الْكَيْنَ جِئْتَ بِالْحَقِّ  
فَذَبَحُوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧١﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَّارَأْتُمْ فِيهَا وَاللَّهُ  
مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٧٢﴾

فَقُلْنَا اضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ  
الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ  
تَعْقِلُونَ ﴿٧٣﴾

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ  
كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِنْ مِنَ  
الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِنَّ

(1) Essa descrição da vaca, conforme ordem do Senhor para Moisés, nos versículos 69 e 71, pode ser cotejada com a da Bíblia em Números XIX 1-2.

(2) No texto, a palavra «nafs» quer dizer : um homem.

(3) Referência ao episódio do rico ancião, entre os filhos de Israel, o qual tinha um só filho. Por ambição, os sobrinhos do ancião resolveram matar-lhe o filho e, assim, herdar-lhe todos os bens. Após o crime, largaram o corpo à porta da cidade e fugiram. Imediatamente, toda a cidade passou a exigir punição dos responsáveis e, à falta de testemunhas, dirigiu-se a Moisés, para que rogasse a Deus lhes indicasse um meio de conhecer a verdade.

(4) **Lhe**: na pessoa morta.

(5) Ou seja, um pedaço da vaca.

quais os rios emanam. E, por certo, há, dentre elas, as que se fendem, e, delas, a água sai. E, por certo, há, dentre elas, as que se baixam, por receio de Allah. E Allah não está desatento ao que fazeis.

75. Então, aspirais<sup>(1)</sup> a que eles<sup>(2)</sup> creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam?

76. E, quando eles deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós, uns com os outros, dizem: “Vós lhes contais o que Allah sentenciou, para vós, a fim de argumentarem, com isso, contra vós, diante de vosso Senhor? Então, não razoais<sup>(3)</sup>?”

77. E não sabem eles que Allah sabe o de que guardam segredo e o que manifestam?

78. E, dentre eles, há iletrados, que não sabem do Livro<sup>(4)</sup> senão vãs esperanças, e nada fazem senão conjecturar.

مِنْهَا مَا يَشَقُّ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنَّ  
مِنْهَا مَا يَهْبِطُ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ  
بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٤﴾

﴿٧٥﴾ أَفَتَطْمَعُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا لَكُمْ وَقَدْ  
كَانَ فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَسْمَعُونَ كَلِمَ  
اللَّهِ ثُمَّ يَحْرَفُونَهُ مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ  
يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

وَإِذَا الْقَوْمُ الَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا  
وَإِذَا خَلَا بِبَعْضِهِمْ إِلَى بَعْضٍ قَالُوا  
أَتُحَدِّثُونَهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ  
لِيُحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا  
تَعْقِلُونَ ﴿٧٦﴾

أَوْ لَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُوتَ  
وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٧﴾

وَمِنْهُمْ أُمِّيُونَ لَا يَعْلَمُونَ  
الْكِتَابَ إِلَّا ءَامَانِي وَإِنْ هُمْ  
إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

(1) O versículo se dirige aos moslimes.

(2) **Eles**: os filhos de Israel.

(3) Alude-se à recriminação feita pelos judeus renegadores do Islão a seus próprios companheiros mais moderados, que, sabendo da promessa da vinda de um profeta, oriundo de seu meio, revelavam-na aos moslimes, o que, de certa forma, poderia fortalecer o islamismo em detrimento ao Judaísmo.

(4) Ou seja, a Tora.

79. Então, ai dos que escrevem o Livro<sup>(1)</sup>, com as próprias mãos; em seguida, dizem: “Isso é de Allah”, para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem<sup>(2)</sup> com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram!

80. E dizem: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados.<sup>(3)</sup>” Dize, **Muhammad**: “Firmastes pacto com Allah, então, Allah não faltará a Seu pacto? Ou dizeis de Allah o que não sabeis?”

81. Sim! Aqueles que cometem um mal, e são abarcados por seus erros, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

82. E os que crêem e fazem as boas obras, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

83. E **lembra-lhes de** quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: “Não adorareis senão a Allah; e **tende** benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dizei aos homens belas palavras, e cumpri a

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ يَكْتُوبُونَ الْكِتَابَ  
بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ  
لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَوَيْلٌ لَهُمْ  
مِّمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِّمَّا  
يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ نَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا  
مَّعْدُودَةً قُلْ أَتَّخَذْتُمْ عِنْدَ اللَّهِ  
عَهْدًا فَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ عَهْدَهُ ذَٰلِكَ  
تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بَلَىٰ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ  
خَطِيئَتُهُ وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ  
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ  
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا  
خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَائِيلَ  
لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ  
إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ  
وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ  
حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَءَاتُوا

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Alusão às alterações perpetradas pelos judeus no texto da Tora, com o fim de tirá-lhe as passagens proféticas da missão de Muhammad.

(3) **Dias contados**: pensavam os judeus que a permanência no Inferno duraria, apenas, quarenta dias, ou seja, o mesmo tempo que levaram seus antepassados adorando o bezerro de ouro.

oração<sup>(1)</sup>, e concedei az-zakāh<sup>(2)</sup>; em seguida, exceto poucos de vós, voltastes as costas, dando de ombros.

**84.** E lembrai-vos de quando firmamos a aliança<sup>(3)</sup> convosco: “Não derramareis vosso sangue e não vos fareis sair, uns aos outros, de vossos lares”; em seguida, reconheceste-lo, enquanto o testemunháveis.

**85.** Em seguida, ei-vos que vos matais uns aos outros e fazeis sair, de seus lares, um grupo de vós, auxiliando-vos contra eles, com o pecado e a agressão; e, se eles chegam a vós como cativos, resgatai-os, enquanto vos é proibido fazê-los sair<sup>(4)</sup>. Credes, então, numa

الزَّكَاةَ ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا  
مِّنْكُمْ وَأَنْتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَا تَسْفِكُونَ  
دِمَاءَكُمْ وَلَا تُخْرِجُونَ أَنْفُسَكُمْ  
مِّن دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنْتُمْ  
تَسْهَدُونَ ﴿٨٤﴾

ثُمَّ أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَقْتُلُونَ أَنْفُسَكُمْ  
وَتُخْرِجُونَ فَرِيقًا مِّنْكُمْ مِّن دِيَارِهِمْ  
تَظَاهِرُونَ عَلَيْهِم بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ  
وَإِن يَأْتُواكُمْ أَسْرَى تَفَادَوْهُمْ  
وَهُوَ مُحْرَمٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ  
أَفْتُومِنُونَ بِبَعْضِ الْكِتَابِ وَتَكْفُرُونَ

(1) A oração, em árabe, *aṣ-ṣalāh*: na tradição islâmica, deve ser feita cinco vezes por dia: na aurora, ao meio-dia, à tarde, ao pôr-do-sol e à noite, a fim de que o homem, em contato constante com Deus, purifique sua alma. A oração pode ser feita em qualquer lugar, não necessariamente no templo, mesquita, devendo ser cumprida, obrigatoriamente, em qualquer circunstância: Estando-se no local em que se vive, ou em viagem, estando-se com saúde ou enfermo. O alvo da oração não se limita, apenas, à glorificação de Deus, com movimentos de reverência e prostração, mas, fundamentalmente, à entrega da alma a Deus, à renovação da Fé e à obtenção de Sua misericórdia.

(2) Cf. II 43 n4.

(3) Ou seja, a aliança com os filhos de Israel.

(4) Esta passagem é alusiva à contraditória atitude dos judeus não só em combate com seus próprios irmãos de sangue e em obediência à lei mosaica, mas, ao mesmo tempo, em resgate deles, segundo o costume e em respeito à lei. Este episódio ocorreu em época anterior ao Islão, quando, em Al Madīnah, havia duas grandes tribos árabes, rivais entre si: Al Aus e Al Khazraj, e duas comunidades judaicas, igualmente rivais entre si: Banū Quraizah e Banū an-Nadīr. Ocorreu que os Banū Quraizah se aliaram à tribo árabe Al Aus, assim como os Banū an-Nadīr se aliaram aos Al Khazraj. Quando se desavieram, as duas tribos árabes contaram

parte do Livro e renegais a outra parte? E a recompensa de quem de vós faz isso não é senão a ignomínia na vida terrena, e, no Dia da Ressurreição, serão levados ao mais veemente castigo. E Allah não está desatento ao que fazeis.

**86.** Esses são os que compraram a vida terrena pela Derradeira Vida. Então, o castigo não se lhes aliviará, e não serão socorridos.

**87.** E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir, depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências<sup>(1)</sup> e amparamo-lo com o Espírito Sagrado<sup>(2)</sup>. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis.

**88.** E dizem: “Nossos corações estão encobertos<sup>(3)</sup>.” **Não.** Mas Allah os amaldiçoou por sua

بِبَعْضٍ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلُ ذَلِكَ  
مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا  
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَىٰ أَشَدِّ  
الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ عَمَّا  
تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا  
بِالْآخِرَةِ فَلَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ  
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ  
وَقَفَّيْنَا مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ ۗ وَآتَيْنَا  
عِيسَىٰ ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ  
الْقُدُسِ ۗ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا  
لَا تَهْوَىٰ أَنْفُسُكُمْ أَسْتَكْبَرْتُمْ فَفَرِّقُوا  
كَذِبْتُمْ وَفَرِّقُوا تَقْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا قُلُوبُنَا غُلْفٌ ۗ بَلْ لَعَنَهُمُ اللَّهُ  
بِكُفْرِهِمْ فَقَلِيلًا مَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

com seus respectivos aliados judeus. Foi quando ocorreu o combate de judeus contra judeus, a que se refere esse versículo.

(1) **As evidências:** relacionadas a Jesus, são, entre outras a ressurreição dos mortos, a cura do cego de nascença, do leproso, etc. (III 49).

(2) **Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel mensageiro celestial.

(3) A palavra usada no Alcorão é **incircunciso**, que traduz a palavra árabe **ghulf**, significa que seus corações estão selados e a pregação do Profeta não pode neles entrar. Observe-se que este termo tem amplo uso na Bíblia, conforme se pode ver em Deuteronômio X 16, XXX 6, Jeremias VI 10 e outros.

renegação da Fé. Então, quão pouco crêm!

**89.** E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allâh<sup>(1)</sup>, confirmando o<sup>(2)</sup> que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória<sup>(3)</sup> sobre os que renegavam a Fé –, quando, pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegadores da Fé!

**90.** Que execrável o preço pelo qual venderam suas almas, ao renegarem o<sup>(4)</sup> que Allah fez descer, movidos pela revolta de que Allah fizesse descer algo de Seu favor sobre quem Ele quisesse, dentre Seus servos. Então, incorreram em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

**91.** E, quando se lhes diz: “Crede no que Allah fez descer”, dizem: “Cremos no que fora descido sobre nós.” E renegam o que houve depois disso, enquanto isso é a Verdade

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ  
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن  
قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى الَّذِينَ  
كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا  
كَفَرُوا بِهِ ۗ فَلَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى  
الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِشَمَاءٍ اشْتَرَوْا بِهِ ۖ أَنفُسَهُمْ  
أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ بَغْيًا  
أَن يُنزَلَ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ ۗ عَلَى  
مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ ۗ فَبَاءُ  
وَبِغَضِبٍ عَلَى غَضِبٍ ۗ وَاللَّكَافِرِينَ  
عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ آمِنُوا بِمَا  
أَنزَلَ اللَّهُ قَالُوا نؤمنُ بِمَا  
أَنزَلَ عَلَيْنَا وَنَكْفُرُ بِمَا  
وَرَاءَهُ ۗ وَهُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقٌ  
لِّمَا مَعَهُمْ قُلْ فَلِمَ تَقْتُلُونَ

(1) Livro vindo de Allah: o Alcorão.

(2) O: o Livro, ou seja a Tora.

(3) Antes do surgimento do Islão, os judeus, em combate com os idólatras, suplicavam a Deus pela vitória, em nome do profeta descrito na Tora. Vide Deuteronômio XVIII 15 e 18. Porque se julgavam superiores aos descrentes e gentios, deveriam ser os primeiros a reconhecer a nova Verdade, ou seja, aquela trazida por Muḥammad, já que era muito similar ao que haviam recebido na Tora. Entretanto, por arrogância, negaram a nova Verdade e se recusaram a professá-la.

(4) O: o Alcorão.

que confirma o que está com eles. Dize: “Por que, então, matastes, antes, os profetas de Allah, se sois crentes<sup>(1)</sup>?”

**92.** E, com efeito, Moisés chegou-vos com as evidências<sup>(2)</sup>; em seguida, depois dele<sup>(3)</sup>, tomastes o bezerro por divindade, enquanto injustos.

**93.** E lembrai-vos de quando firmamos a aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte<sup>(4)</sup>, dizendo: “Tomai, com firmeza, o<sup>(5)</sup> que vos concedemos, e ouvi.” Disseram: “Ouvimos e desobedecemos.” E, por sua renegação da fé, seus corações foram imbuídos do amor ao bezerro. Dize: “Que execrável o que vossa fé vos ordena, se sois crentes!”

**94.** Dize: “Se a Derradeira Morada, junto de Allah, vos é consagrada, com exclusão de outras pessoas, anelai, então, a morte, se sois verídicos.”

**95.** E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E

أَنبِيَآءَ اللَّهِ مِن قَبْلُ إِن كُنْتُمْ  
مُؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

﴿٩٢﴾ \* وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا  
ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ  
وَأَنْتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٩٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا  
فَوْقَكُمْ الطُّورَ خُذُوا مَا  
ءَاتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَأَسْمِعُوا قُلُوبًا  
سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَشْرَبُوا فِي  
قُلُوبِهِمُ الْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ  
يَسْمَأِيأُ أَمْرُكُمْ بِهِ إِيمَانُكُمْ  
إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩٤﴾

قُلْ إِن كَانَتْ لَكُمْ الدَّارُ الْآخِرَةُ عِنْدَ  
اللَّهِ خَالِصَةً مِّن دُونِ النَّاسِ  
فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٥﴾

وَلَن يَتَمَنَّوهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ  
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٩٥﴾

(1) O mesmo que: "...se credes na Tora, onde vos foi prescrita a proibição de matar os profetas". Cf. II 61 n2.

(2) As evidências de Moisés, entre outras, são: a transformação da vara em serpente, a mão que se torna alva, a passagem pelo meio do mar.

(3) Ou seja, depois da ida dele ao Monte Sinai (II 51 n1).

(4) Ou seja, o Monte Sinai: proeminente montanha do deserto árabe na Península Arábica, entre os dois golfos do Mar Vermelho. Também cognominado a Montanha de Moisés (Jabel Müssā), pois ali lhe foi entregue a Lei.

(5) Ou seja, os mandamentos divinos.

Allah, dos injustos, é Onisciente.

**96.** E, em verdade, encontrá-los-ás os mais ávidos de vida, e mais **ainda** que os que idolatram. Cada um deles almeja viver mil anos. E a longevidade não o distanciará do castigo. E Allah, do que fazem, é Onividente.

**97.** Dize, **Muhammad**: “Quem é o inimigo de Gabriel<sup>(1)</sup> o é de **Allah**, pois, por certo, foi ele quem o<sup>(2)</sup> fez descer sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o<sup>(3)</sup> que havia antes dele, e para ser orientação e alvíssaras para os crentes.”

**98.** Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da Fé.

**99.** E, com efeito, fizemos descer, para ti, versículos evidentes; e não os renegam senão os perversos.

**100.** E, será que cada vez que pactuam um pacto, um grupo deles haverá de rejeitá-lo? Mas a maioria

وَلَتَجِدَنَّهُمْ أَحْرَصَ النَّاسِ عَلَى حَيَاتِهِمْ  
وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يَوَدُّ أَحَدُهُمْ  
لَوْ يُعَمَّرَ أَلْفَ سَنَةٍ وَمَا هُوَ  
بِمُزَحَّزَجِهِ، مِنَ الْعَذَابِ أَنْ يُعَمَّرَ وَاللَّهُ  
بَصِيرٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِجِبْرِيلَ فَإِنَّهُ  
نَزَّلَهُ عَلَى قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ  
مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ وَهُدًى  
وَبُشْرَىٰ لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ  
وَرُسُلِهِ وَجِبْرِيلَ وَمِيكَالَ فَإِنَّ اللَّهَ  
عَدُوٌّ لِلْكَافِرِينَ ﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا  
يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُونَ ﴿٩٩﴾

أَوْ كَلَّمَا عَاهَدُوا عَاهِدًا نَبَذَهُ فَرِيقٌ  
مِّنْهُمْ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) No início do Islão, um dos rabinos da comunidade judaica indagou do Profeta quem lhe transmitira as revelações divinas, que ensinava. O Profeta respondeu-lhe que fora o anjo Gabriel, o que causou indignação ao rabino, que considerou o anjo inimigo dos judeus, a quem deveria ter entregue as revelações e não aos árabes. Vide Al Zamakhchari, volume I, p. 298, 1966.

(2) O: o Alcorão.

(3) O: o Livro, ou seja, a Tora.

deles não crê.

**101.** E, quando lhes chegou um Mensageiro, da parte de Allah, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles<sup>(1)</sup>, a quem fora concedido o Livro, atirou para trás das costas o Livro<sup>(2)</sup> de Allah, como se não soubessem.

**102.** E seguiram o que os demônios recitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé<sup>(3)</sup>, mas **foram** os demônios **que** a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Hārūt e Mārūt<sup>(4)</sup>, na Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem **antes** dizer: “Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.” E **os homens** aprenderam de ambos o<sup>(5)</sup> com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela<sup>(6)</sup>, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُوا الشَّيَاطِينُ عَلَىٰ مُلْكِ سُلَيْمَانَ ۗ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَانُ وَلَٰكِنَّ الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ وَمَا أُنزِلَ عَلَى الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ هَارُوتَ وَمَارُوتَ وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّىٰ يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ ۗ وَمَا هُم بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ ۗ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ وَلَبِئْسَ مَا شَرَوْا بِهِ ۗ أَنفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا

(1) **Daqueles:** de judeus.

(2) **Livro:** a Tora. Assim procederam em repúdio às profecias da Tora em relação à vinda de Muḥammad.

(3) Ou seja, Salomão não renegou sua crença, praticando a Magia.

(4) **Hārūt e Mārūt** são os dois anjos, igualmente, mencionados nas tradições judaicas do Midrash, e no Novo Testamento. Vide II São Pedro II 4 e São Judas 6.

(5) **O:** aquilo, a magia.

(6) **Com ela:** com a magia.

adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!

103. E, se eles cressem e fossem piedosos, em verdade, uma boa retribuição de Allah lhes seria melhor. Se soubessem!

104. Ó vós que credes! Não digais a **Muhammad** "rā'inā<sup>(1)</sup>", e dizei "unzurnā", e ouvi. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

105. Nem os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro<sup>(2)</sup>, nem os idólatras, almejariam que de vosso Senhor descesse algum bem sobre vós. E Allah privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

106. Qualquer versículo que abrogamos ou fazemos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele<sup>(3)</sup>. Não sabes que Allah, sobre

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ  
عِنْدِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّوْكَانُوا

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا  
رَاعِنَا وَقُولُوا انظُرْنَا وَاسْمَعُوا  
وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ  
الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ  
أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِّنْ  
رَّبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ  
مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ  
الْعَظِيمِ ﴿١٠٥﴾

\* مَا نَسَخَ مِنْ ءَايَةٍ أَوْ نَسِيهَا نَأْتِ  
بِخَيْرٍ مِّنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ  
اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٦﴾

(1) Os moslimes, ao receberem os ensinamentos do Profeta, tinham o hábito de dizer-lhe: "Rā'inā!", imperativo com o sentido de "cuida de Nós!". Os judeus, sempre hostis ao Profeta, para simularem o insulto que lhe dirigiam, usavam este imperativo, com ligeira corruptela fonética, tornando-o, perfidamente, semelhante a uma palavra hebraica, רָעִינוּ ("Rā'inu"), que significa "Nosso malvado". Por essa razão, o Alcorão pediu aos moslimes que não mais usassem esta forma invocativa, mas a substituíssem pela palavra "Unzurnā". "Olha-nos".

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos que seguem, respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(3) Estas alterações, mormente, visavam a acompanhar a evolução das épocas e

todas as cousas, é Onipotente?

**107.** Não sabes que de Allah é a soberania dos céus e da terra, e vós não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor?

**108.** Ou quereis questionar vosso Mensageiro como, antes, foi questionado Moisés<sup>(1)</sup>? E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.

**109.** Muitos dos seguidores do Livro<sup>(2)</sup> almejaram, por inveja **vinda** de suas almas, – após haver-se tornado evidente, para eles, a Verdade – tornar-vos renegadores da Fé, depois de haverdes crido. Então, indultai-os e tolerai-os, até que Allah faça chegar Sua ordem. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

**110.** E cumpri a oração e concede az-zakāh<sup>(3)</sup>. E o que quer de bom que antecipeis a vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ  
وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ  
اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٧﴾

أَمْ تَرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ  
كَمَا سَأَلَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ وَمَنْ  
يَتَّبِعِ الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ  
سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٨﴾

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ  
لَوْ يَرُدُّونَكُمْ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِكُمْ  
كُفْرًا حَسَدًا مِّنْ عِنْدِ أَنْفُسِهِمْ  
مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْحَقُّ فَأَعْفُوا  
وَأَصْفَحُوا حَتَّىٰ يَأْتِيَ اللَّهَ بِأَمْرِهِ إِنَّ  
اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا  
تُقَدِّمُوا لِأَنْفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ يَجِدُوهُ  
عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٠﴾

costumes. Não foram feitas *ex abrupto*, mas gradativamente e de forma sábia, a fim de se evitar o impacto e a subsequente reação das sociedades a que se destinavam.

(1) O versículo dirigido aos moslimes faz alusão à demanda de provas, ou milagres espirituais que, outrora, os filhos de Israel exigiram de Moisés, quando disseram: "Mostra-nos Deus, claramente". (Vide IV 153)

(2) Ou seja, da Tora.

(3) Cf. II 43 n4.

111. E dizem: “Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão.” Essas são suas vãs esperanças. Dize: “Trazei vossas provanças, se sois verídicos.”

112. Sim! Quem entrega a face a Allâh<sup>(1)</sup>, enquanto benfeitor, terá seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

113. E os judeus dizem: “Os cristãos não estão **fundados** sobre nada.” E os cristãos dizem: “Os judeus não estão **fundados** sobre nada”, enquanto eles recitam o Livro<sup>(2)</sup>! Assim, os<sup>(3)</sup> que nada sabem dizem **algo** igual a seu dito. E Allah julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

114. E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome, e se esforça em arruiná-las? A esses, não lhes é admissível nelas entrarem senão temerosos. Há, para eles, na vida terrena, ignomínia e haverá, para eles, na Derradeira Vida, formidável castigo.

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَنْ  
كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرِيًّا تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ  
قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ  
صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ  
فَلَهُ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ وَلَا خَوْفٌ  
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَيْسَتِ النَّصْرِيَّةُ عَلَىٰ شَيْءٍ  
وَقَالَتِ النَّصْرِيَّةُ لَيْسَتِ الْيَهُودُ عَلَىٰ  
شَيْءٍ وَهُمْ يَتْلُونَ الْكِتَابَ كَذَلِكَ  
قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ  
فَاللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ فِيمَا  
كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّن مَّنَعَ مَسْجِدَ اللَّهِ أَنْ  
يُذَكَرَ فِيهَا اسْمُهُ وَسَعَىٰ فِي خَرَابِهَا  
أُولَٰئِكَ مَا كَانَ لَهُمْ أَنْ يَدْخُلُوهَا  
إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ  
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١٤﴾

(1) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser, e a frase significa: "Entregar-se, inteiramente, a Deus".

(2) **O Livro**: a Tora e o Evangelho.

(3) Ou seja, os árabes pagãos.

**115.** E de Allah é o Levante e o Poente. E, para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah. Por certo, Allah é Munificente, Onisciente.

**116.** E dizem eles<sup>(1)</sup>: “Allah tomou **para Si** um filho!” Glorificado seja Ele! **Nada tomou Ele.** Mas dEle é o que há nos céus e na terra. A Ele todos são devotos!

**117.** Ele é O Criador Primordial dos céus e da terra, e, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é.

**118.** E os que nada sabem dizem: “Que Allah nos fale ou que um sinal venha a nós!” Assim, os que foram antes deles disseram **algo** igual a seu dito. Seus corações se assemelham. Com efeito, tornamos evidentes os sinais, para um povo que **deles** se convence.

**119.** Por certo, Nós te enviamos, **Muhammad**, com a Verdade, como alvissareiro e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.

**120.** E nem os judeus nem os cristãos se agradarão de ti, até que sigas sua crença. Dize: “Por certo, a Orientação de Allah é a **Verdadeira**

وَلِلَّهِ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولَؤْا فَثَمَّ  
وَجْهُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحٰنَهُ ۗ بَدَل  
لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ كُلُّ  
لَهُ رَقِيبٌ ﴿١١٦﴾

بِدِيْعِ السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ ۗ وَإِذَا قَضَىٰ  
أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ  
فَيَكُوْنُ ﴿١١٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُوْنَ لَوْلَا  
يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِيْنَا آيَةٌ  
كَذٰلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ  
مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشٰبَهَتْ قُلُوْبُهُمْ قَدْ  
بَيَّنَّا الْآيٰتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُوْنَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا  
وَلَا تُسْأَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِيْمِ ﴿١١٩﴾

وَلَنْ تَرْضَىٰ عَنْكَ الْيَهُودُ وَلَا النَّصْرَىٰ  
حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ  
هُوَ الْهُدَىٰ ۗ وَلَئِنْ أَتَبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ

(1) **Eles:** os judeus e os cristãos (Vide IX 30).

Orientação.” Mas, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência<sup>(1)</sup>, não terias, de Allah, nem protetor nem socorredor.

**121.** Aqueles<sup>(2)</sup>, a quem concedemos o Livro, recitam-no, como deve ser recitado. Esses crêem nele. E os que o renegam, esses são os perdedores.

**122.** Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos<sup>(3)</sup>.

**123.** E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará resgate nem a beneficiará intercessão; e eles não serão socorridos.

**124.** E lembrai-vos de quando Abraão foi posto à prova por seu Senhor, com **certas** palavras<sup>(4)</sup>, e ele as cumpriu. **O Senhor** disse: “Por certo, farei de ti dirigente<sup>(5)</sup> para os homens.” **Abraão** disse: “E de minha descendência?” **Allah** disse: “Meu pacto não alcançará os injustos.”

الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ  
وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢٠﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ  
تِلَاوَتِهِ ۖ وَأُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ ۗ وَمَنْ  
يَكْفُرْ بِهِ ۖ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخٰسِرُونَ ﴿١٢١﴾

يٰٓبَنِي إِسْرٰٓءِيلَ اذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي اٰنَعَمْتُ  
عَلَيْكُمْ وَاِنِي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعٰلَمِينَ ﴿١٢٢﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا  
وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنْفَعُهَا شَفْعَةٌ  
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿١٢٣﴾

\* وَإِذْ اٰتٰى اِبْرٰهٖمَ رَّبُّهُ رِبْكَامَتٍ  
فَاَتَمَّهِنَّ ۗ قَالَ اِنِّي جَاعِلُكَ لِلنَّاسِ اِمَامًا  
قَالَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي ۗ قَالَ لَا يَنْۢبَأُ عَهْدِي  
الظٰلِمِينَ ﴿١٢٤﴾

(1) **A Ciência:** a revelação divina.

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que se aprofundaram no estudo de seus livros sagrados.

(3) Cf. II, 47 n2.

(4) Palavras de ordem e proibição.

(5) No texto, a palavra é **imame**, forma aportuguesada de imâm (vide Aurélio: líder, guia, oficiante) Título outorgado a Abraão.

**125. E lembrai-vos de** quando fizemos da Casa<sup>(1)</sup> lugar de visita e segurança para os homens, e **dissemos:** “Tomai o Maqām<sup>(2)</sup> de Abraão por lugar de oração.” E recomendamos a Abraão e a Ismael: “Purificai Minha Casa para os que **a circundam**<sup>(3)</sup> e para os que estão em retiro e para os que se curvam e se prosternam”.

**126. E lembrai-vos de** quando Abraão disse: “Senhor meu, faze desta<sup>(4)</sup> uma cidade de segurança e dá dos frutos, por sustento, a seus habitantes, àqueles, dentre eles, que crêem em Allah e no Derradeiro Dia.” Allah disse: “E a quem renega a Fé, fá-lo-ei gozar, por algum tempo; em seguida, forçá-lo-ei ao castigo do Fogo. E que execrável destino!

**127. E lembrai-vos de** quando Abraão levantava os alicerces da

وَإِذْ جَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمْنًا  
وَاتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَاهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا  
إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَن طَهِّرَا بَيْتِيَ  
لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا  
ءَامِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الثَّمَرَاتِ مَنْ  
ءَامَنَ مِنْهُمْ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ قَالَ  
وَمَنْ كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ  
إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

وَإِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ

(1) Ou seja, da Ka'bah, o primeiro templo de Deus, construído por Abraão e Ismael, em Makkah.

(2) **O Maqām:** o local em que Abraão permanecia em pé durante a oração; ou todo o templo, construído por Abraão, ou seja, a Ka'bah (vide III 96); ou somente, a pedra, ao lado da Ka'bah, na qual Abraão se apoiava, enquanto construía o templo, e que ficou marcada com sua pegada (vide III 97). Aliás, é anelo de todo o crente, orar neste lugar.

(3) **Para os que a circundam:** "Al Ṭawāf", tal como se denomina, no Islamismo, é parte fundamental da peregrinação a Makkah, e consiste na visita a Ka'bah, circundando-a sete vezes, em louvor a Deus.

(4) Referência à cidade de Makkah, a Cidade da Paz, que, desde então, tornou-se a Cidade Sagrada, depositária de paz permanente, onde é proibido o derramamento de sangue, a caça ou qualquer outra violação à vida. É local de prece e veneração.

Casa, e Ismael<sup>(1)</sup> **também, dizendo:** “Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

**128.** “Senhor nosso! E faze de ambos de nós moslimes para Ti,<sup>(2)</sup> e **faze** de nossa descendência uma comunidade moslima para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador.

**129.** “Senhor nosso! E mandalhes<sup>(3)</sup> um Mensageiro, **vindo** deles<sup>(4)</sup>, o qual recitará, para eles, Teus versículos e lhes ensinará o Livro<sup>(5)</sup> e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!”

وَإِسْمَاعِيلُ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٢٧﴾

رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمِينَ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةً مُسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٢٨﴾

رَبَّنَا وَأَنْعِثْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُزَكِّيهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١٢٩﴾

(1) Abraão, com sua escrava, Hāgar, e Ismael, filho primogênito de ambos, rumaram para o sul da Península Arábica, no vale de Makkah, no mesmo local, onde, tempos mais tarde, Abraão recebeu uma revelação de Deus. Ordenou Ele que Abraão construísse, aí, um templo para Sua adoração e, assim, foi erguida a Ka'bah, o primeiro santuário consagrado a Deus pelo homem, em todo o mundo (vide III 96).

(2) **Moslimes para Ti:** o termo corresponde, em árabe, ao particípio presente do verbo **aslama**, que, originalmente, significa **entregar-se**; posteriormente **entregar-se, voluntariamente à obediência**; e restritamente, **entregar-se ao Islão**, a religião pregada por todos os profetas monoteístas. Estes termos derivam da raiz árabe **Salam**, paz. Daí, **Islão:** a Religião da Paz, e **moslim:** aquele que se entrega, inteiramente, a esta religião de Deus. E, no Alcorão, o termo **moslim** qualifica todos os profetas e todo bom crente.

(3) **Lhes:** à descendência de Abraão e Ismael.

(4) **Mensageiro, vindo deles:** atendendo à súplica de Abraão, Deus enviou **Muhammad** por Mensageiro, surgido do meio dos Árabes, descendentes de Ismael, o filho do Patriarca.

(5) **O Livro:** o Alcorão.

**130.** E quem, **pois**, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo<sup>(1)</sup>, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

**131.** Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te.<sup>(2)</sup>” Disse: “Islamizo-me, para O Senhor dos mundos.<sup>(3)</sup>”

**132.** E Abraão recomendou-a<sup>(4)</sup> a seus filhos – e, **assim também**, Jacó – **dizendo**: “Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então, não morrais senão enquanto moslimes.”

**133.** Ou fostes vós testemunhas, quando a morte se apresentou a Jacó<sup>(5)</sup>, quando ele disse a seus filhos: “O que adorareis depois de mim?” Disseram: “Adoraremos a teu deus e ao deus de teus pais – Abraão e Ismael e Isaque – como um Deus Único. E, para Ele, seremos moslimes.”

**134.** Essa é uma nação que **já**

وَمَنْ يَرْغَبُ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَنْ سَفِهَ  
نَفْسَهُ، وَلَقَدْ اصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا  
وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ أَسْلِمْ قَالَ أَسْلَمْتُ لِرَبِّ  
الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ  
يَبْنَئِي إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَى لَكُمْ الدِّينَ  
فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ  
الْمَوْتَ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ  
مِنْ بَعْدِي قَالُوا نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَ  
آبَائِكَ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ  
إِلَهُهَا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلكُمْ

(1) Lo: Abraão.

(2) **Islamiza-te**: é tradução de **Aslim**, forma imperativa, derivada de **Aslama**, pretérito, do infinito **Islām**. (Cf. II 128 n2) Note-se que **islamizar-se** é neologismo calcado no verbo árabe, e criado em função da necessidade de evitar ocorrência de perífrases, constantes, tais como; “entrego-me, submisso, a Deus”.

(3) Cf. I 2 n1.

(4) A: a religião islâmica.

(5) Este versículo foi revelado em resposta à assertiva dos judeus de que Muḥammad ignorava que Jacó (Israel) antes de morrer, recomendara a seus filhos que seguissem a religião judaica. O Alcorão observou que eles não podiam assegurar tal fato, já que não se encontravam lá na hora de sua morte.

passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

**135.** E eles<sup>(1)</sup> dizem: “Sede judeus ou cristãos, vós sereis guiados.” Dize, **Muhammad**: “**Não**, mas **seguimos** a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

**136.** Dizei<sup>(2)</sup>: “Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e **para** as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos moslimes.”

**137.** – Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia. Então, Allah te bastará contra eles. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente –

**138.** “**Nossa religião** é a tintura de Allâh<sup>(3)</sup>, e quem melhor que

مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٥﴾

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٣٦﴾

قُولُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنزِلَ إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِن رَّبِّهِمْ لَا نَفَرِقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٧﴾

فَإِن آٰمَنُوا بِمِثْلِ مَا آٰمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٨﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ

(1) **Eles**: os judeus e os cristãos.

(2) O versículo dirige-se aos moslimes.

(3) Os árabes cristãos misturavam uma tintura, de tonalidade amarelada, à água batismal, para mostrar que a pessoa batizada tomou nova cor, em vida. O Islamismo não crê seja necessário ser batizado para ser salvo, e assegura que o mais elevado batismo é o batismo de Deus, pelo qual assumimos, simbolicamente, a cor de Deus e nos infundimos em Sua bondade, purificando-nos.

Allah, em tingir? E a Ele estamos adorando.”

**139.** Dize: “Argumentais conosco, sobre Allah, enquanto Ele é O nosso Senhor e vosso Senhor, e a nós, nossas obras, e a vós, vossas obras, e para com Ele somos sinceros?”

**140.** “Ou dizeis que Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos?” Dize: “Sois vós mais sabedores, ou Allah? E quem mais injusto que aquele que oculta um testemunho que tem de Allâh<sup>(1)</sup>? E Allah não está desatento ao que fazeis.”

**141.** Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

**142.** Os insensatos, entre os homens, dirão: “O que os fez voltar as costas a sua direção **Quiblah**<sup>(2)</sup>, para a qual estavam virados?” Dize, **Muhammad**: “É de Allah o Levante e o Poente. Ele guia a quem quer a uma senda reta.”

صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَابِدُونَ ﴿١٣٨﴾

قُلْ أَتَحَاجُّونَنَا فِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا  
وَرَبُّكُمْ وَلَنَا أَعْمَلْنَا وَلَكُمْ  
أَعْمَلُكُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُخْلِصُونَ ﴿١٣٩﴾

أَمْ تَقُولُونَ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ  
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ  
كَانُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى قُلْ إِنْ  
أَعْلَمُ أَمْرَ اللَّهِ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ  
شَهَادَةَ عِنْدَهُ مِنْ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَافِلٍ  
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ  
وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ  
عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

\* سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّيْتَهُمْ  
عَنْ قِبَلَتِهِمْ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ  
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ  
مُسْتَقِيمٍ ﴿١٤٢﴾

(1) Alusão aos judeus que ocultaram o testemunho de que haveria de chegar um profeta, com a mesma mensagem de Abraão, ou seja, a do Islão. Vide III 86.

(2) **Quiblah**: a direção para a qual os muçulmanos se voltam na prece, ou seja, em direção a Ka'bah, em Makkah. Nas primícias do Islão, os muçulmanos, em prece, se voltavam em direção a Jerusalém; depois foram ordenados a voltar-se para a Ka'bah em Makkah. Esta mudança desagradou a muitos judeus, que viram nisto, um meio de desprestigiar o judaísmo, que, até então, ditava para todos a direção na prece.

143. E, assim, fizemos de vós<sup>(1)</sup> uma comunidade mediana<sup>(2)</sup>, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. E não fizemos a direção, para a qual tu, **Muhammad**, estavas virado, senão para saber **distinguir** quem segue o Mensageiro de quem torna atrás, virando os calcanhares. E, por certo, **essa mudança** é penosa, exceto para aqueles a quem Allah guia. E não é admissível que Allah vos faça perder **as recompensas da Fé**<sup>(3)</sup>. Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

144. Com efeito, vemos o revirar de tua face para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrada. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo. E, por certo, aqueles, aos quais fora concedido o Livro<sup>(4)</sup>, sabem que isso é a verdade de seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا  
لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ  
الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا  
الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ  
يَتَّبِعُ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَىٰ عَقْبَيْهِ  
وَإِنْ كَانَتْ لَكَبِيرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ  
هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ  
إِيمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ  
لِرءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٣﴾

قَدَرْنَا تَقَلُّبَ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ  
فَلَنُؤَلِّيَنَّكَ قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ  
وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ  
وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوْا وُجُوهَكُمْ  
شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ  
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ  
بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٤﴾

(1) Vós: os moslimes.

(2) **Mediana** é tradução do vocábulo árabe **waṣat** (o meio), e indica que a nação árabe deve estar isenta de extremismo, em todos os aspectos, uma vez que, segundo a máxima árabe, o que é melhor está no meio, aliás, essa idéia coincide com a máxima latina "*in medio stat virtus*".

(3) Assim o versículo redargui aos moslimes, que indagaram se, também, perderiam suas recompensas aqueles que, antes, nas preces, se dirigiam para Jerusalém.

(4) **O Livro**: a Tora.

145. E, em verdade, se fizeres vir todos sinais àqueles aos quais fora concedido o Livro<sup>(1)</sup>, eles não seguirão tua direção nem tu seguirás sua direção; e, entre eles, uns não seguirão a direção dos outros<sup>(2)</sup>. E, em verdade, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, por certo, serias, nesse caso, dos injustos.

146. Aqueles, aos quais concedemos o Livro<sup>(3)</sup>, conhecem-no<sup>(4)</sup> como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.

147. A Verdade vem de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

148. E, para cada um há um rumo, para onde Ele o faz voltar-se. Então, emulai-vos, pelas boas ações. De onde quer que estejais, Allah vos fará vir, a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

149. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sag-

وَلَيْنَ أَتَيْتَ الَّذِينَ أَوْتُوا الْكِتَابَ  
بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَبِعُوا قِبْلَتَكَ  
وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبْلَتَهُمْ وَمَا بَعْضُهُمْ  
بِتَابِعٍ قِبْلَةَ بَعْضٍ وَلَيْنَ آتَبَعْتَ  
أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ  
إِنَّكَ إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٥﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ، كَمَا  
يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنْهُمْ  
لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَنَّ  
مِنَ الْمُتَمَتِّينَ ﴿١٤٧﴾

وَلِكُلِّ وُجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّيٰهَا فَاسْتَبِقُوا  
الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ  
جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ

(1) O Livro: a Tora e o Evangelho.

(2) Nem os judeus seguirão a quiblah dos cristãos (o Levante) nem estes a daqueles (Jerusalém).

(3) O Livro: a Tora.

(4) O pronome refere-se ao Profeta Muḥammad. O versículo alude ao que certo judeu, convertido ao Islão, de nome Ibn Salām, haveria dito: "Reconheci-o, ao vê-lo, como reconheço meu filho, até mais ainda".

rada; e por certo, **esta** é a Verdade de teu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazeis.

**150.** E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e onde quer que estejais, voltai as faces para seu rumo, a fim de que não haja, da parte das pessoas, argumentação contra vós, exceto dos injustos entre elas. – Então, não os receeis, e receai-Me. – E **isso**, para que Eu complete Minha graça para convosco, e para vos guiardes,

**151.** Assim, enviamo-vos um Mensageiro **vindo** de vós, que recita, para vós, Nossos versículos e vos dignifica e vos ensina o Livro<sup>(1)</sup> e a Sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.

**152.** Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei-Me e não Me renegueis.

**153.** Ó vós que credes! Implorai ajuda, com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes.

**154.** E não digais dos que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, estão vivos, mas vós não percebeis.

**155.** E, em verdade, pomo-vos à

الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لَلْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ  
وَمَا اللَّهُ بِغَفِيلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٩﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ قَوْلٍ وَجْهَكَ شَطْرَ  
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ  
قُولُوا وَجُوهَكُمْ شَطْرَهُ لِئَلَّا يَكُونَ  
لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا  
مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي وَلَا تَمَنَّ  
نِعْمَتِي عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِنْكُمْ يَتْلُو  
عَلَيْكُمْ آيَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ  
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ  
تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي  
وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اسْتَعِينُوا  
بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ  
الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمُوتٌ  
بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِنْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ

(1) O Livro: o Alcorão.

prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o **Paraíso** aos perseverantes,

**156.** Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos.”

**157.** Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.

**158.** Por certo, Aş-Şafā e Al Marwah<sup>(1)</sup> estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação<sup>(2)</sup> à

وَنَقْصٍ مِنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنْفُسِ وَالثَّمَرَاتِ  
وَبَشِّرِ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ  
وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِنْ رَبِّهِمْ  
وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ  
هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

﴿إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ  
فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوْ اعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ

(1) **Aş-Şafā e Al Marwah:** as duas colinas, localizadas nas proximidades do vale de Makkah, perto da Ka'bah e do poço Zam-Zam, as quais escalou Hāgar, sucessivamente, sete vezes, em busca de água para seu filho Ismael. Extenuada pela busca, retornou para junto do filho, ao lado do qual encontrou um anjo, escavando a terra, de onde fez brotar um poço, o poço Zam-Zam, existente até os dias de hoje. Este percurso de sete escaladas às colinas integrou-se ao ritual da peregrinação desde os tempos abraâmicos. Ocorre que, anteriormente ao Islão, os árabes locupletaram a Ka'bah e seus arredores de ídolos, a tal ponto que, na colina de Aş-şafā e Al Marwah, adoravam, respectivamente, os ídolos: Issāf e Nā ila. Com o advento do Islão e aniquilados os ídolos, a peregrinação passou a constituir um dos pilares do Islamismo, juntamente com aş-şalāh, az-zakāh, o jejum e a profissão de fé. Com receio de serem confundidos com os pagãos, os primeiros moslimes abstiveram-se percorrer as duas colinas e, por essa razão, foi revelado esse versículo para esclarecê-los sobre isso, tranquilizá-los e convidá-los a continuar observando este ritual.

(2) A peregrinação **Al Hājj**, consiste na viagem a Makkah, para visita à Ka'bah e ao Monte 'Arafāt, onde se deve permanecer, algum tempo. Esta prática é recomendada a todos os moslimes, ao menos por uma vez na vida, no 12.º mês do ano lunar, desde que o crente esteja em condições físicas e econômicas favoráveis. Além do culto religioso, é conagraçamento universal, pois reúne moslimes de todas as partes do mundo. Os peregrinos devem trajar-se uniformemente, com, apenas, dois panos brancos e sem costuras, adaptados ao corpo; as mulheres devem trajar-se com roupas longas, e, conjuntamente, todos dão graças ao Senhor e Lhe entoam

Casa, ou faça Al<sup>c</sup>Umrah<sup>(1)</sup>, não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente, uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, Onisciente.

**159.** Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o haver-mos tornado evidente, para os homens, no Livro<sup>(2)</sup>, a esses Allah os amaldiçoará, e **também** os amaldiçoarão os amaldiçoadores,

**160.** Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e evidenciam a **verdade**; então, para esses, voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.

**161.** Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, sobre esses será a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

**162.** Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação.

عَلَيْهِ أَنْ يَطَّوَّفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ  
خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٥٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ  
الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ  
لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ  
اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعْنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّوْا  
فَأُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ  
الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ  
كُفَّارًا أُولَٰئِكَ عَلَيْهِمُ لَعْنَةُ اللَّهِ  
وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ  
وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

louvares, longe das coisas mundanas, das vaidades e paixões, e, mormente, das diferenças existentes entre os homens: o rei se prostra ao lado do plebeu, o pobre, do rico, o negro do branco, em pé de igualdade, irmanados em uma única fé.

(1) Al<sup>c</sup>umrah: forma derivada do verbo *ītamara*, visitar: conjunto de ritos islâmicos, que consistem na visita de Ka<sup>b</sup>ah e no percurso entre as duas colinas de Aş-Şafā e Al Marwah, feita em qualquer época do ano.

(2) Ou seja, na Tora.

**163.** E vosso Deus é Deus Único. Não existe deus senão Ele, O Misericordioso, O Misericordioso, O Misericordioso<sup>(1)</sup>.

**164.** Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e no barco que corre, no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual, vivifica a terra, depois de morta, e nela espalha todo **tipo** de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens, submetidos entre o céu e a terra, em verdade, **nisso tudo**, há sinais para um povo que razoa.

**165.** E, dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes<sup>(2)</sup>, **em adoração**, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah. E, se os injustos soubessem, quando virem o castigo, que toda a força é de Allah, e que Allah é Veemente no castigo, **não haveriam adorado os ídolos**,

**166.** Quando os que foram seguidos, ao verem o castigo, romperem com os que os seguiram e os laços entre eles se cortarem!

**167.** E os seguidores dirão: “Se tivéssemos retorno à vida, romper-

وَالْهَكْمُ لِلَّهِ وَاحِدٌ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ  
الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ  
وَأَخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلْكِ الَّتِي  
تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِمَا يَنْفَعُ النَّاسَ وَمَا  
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَخْيَا  
بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ  
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيْحِ  
وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِ بَيْنَ السَّمَاءِ  
وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ  
أَنْدَادًا يُحِبُّونَهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ  
آمَنُوا أَشَدُّ حُبًّا لِلَّهِ وَلَوْ سِئِرَ الَّذِينَ  
ظَلَمُوا إِذْ يَرَوْنَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ  
لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾

إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ  
اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ  
بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةً

(1) Esse versículo foi revelado por ocasião do desafio, feito pelos descrentes a Muḥammad, para que este lhes revelasse quem era seu Senhor.

(2) **Semelhantes**: ídolos ou próceres (entre os homens).

íamos com eles, como eles romperam conosco.” Assim, Allah os fará ver que suas obras são aflições para eles. E jamais sairão do Fogo.

**168.** Ó humanos! Comei, do que há na terra, sendo lícito e benigno; e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

**169.** Ele não vos ordena senão o mal e a obscenidade, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.

**170.** E, quando se lhes<sup>(1)</sup> diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**, mas seguimos aquilo<sup>(2)</sup> em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem?

**171.** E o exemplo do **admoestador para** os que renegam a Fé é como o **daquele** que grita para o **animal**, que não ouve senão convocar e chamar. São surdos, mudos, cegos, então não razoam.

**172.** Ó vós que credes! Comei das cousas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais.

**173.** Ele vos proibiu, apenas, a **carne do animal morto**<sup>(3)</sup>, e o

فَتَبَرَّأْمِنْهُمْ كَمَا تَبَرَّءُوا مِنَّا كَذَلِكَ يُرِيهِمُ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ كُلُّوْا مِمَّا فِي الْأَرْضِ حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ وَإِن تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَلْفَيْنَا عَلَيْهِ ءَابَاءَنَا أُولُوْكَ كَانَ ءَابَاؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي يَنْعِقُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءً وَنِدَاءً صُمُّ بِكُمْ عَمِيٌّ فَهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُلُّوْا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَاشْكُرُوا لِلَّهِ إِن كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ

(1) **Lhes:** aos idólatras.

(2) **Aquilo:** o culto religioso dos antepassados.

(3) Esta proibição, promulgada há quatorze séculos, já antecipava recentes descobertas da Medicina, que, agora, proíbe a ingestão de carne de animais mortos

sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor<sup>(1)</sup>, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

**174.** Por certo, os que ocultam algo do Livro<sup>(2)</sup>, que Allah fez descer, e o vendem por ínfimo preço, esses não devorarão para dentro de seus ventres<sup>(3)</sup>, senão o Fogo, e Allah não lhes falará, no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

**175.** Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação, e o castigo pelo perdão. E quanta paciência terão eles para **suportar** o Fogo!

**176.** Isso, porque Allah fez descer o Livro<sup>(4)</sup>, com a Verdade.

وَلَحْمَ الْخِنْزِيرِ وَمَا أُهْلَ بِهِ لِغَيْرِ اللَّهِ  
فَمَنْ أَضْطَرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ  
عَلَيْهِ إِنْ أَنَّى اللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٧٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنزَلَ اللَّهُ  
مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتُرُونَ بِهِ، ثُمَّ نَأَى  
قَلِيلًا أَوْلِيَّكَ مَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا  
النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ  
الْقِيَامَةِ وَلَا يَزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ  
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٤﴾

أَوْلِيَّكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَهَ  
بِالْهُدَى وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا  
أَصْبَرَهُمْ عَلَى النَّارِ ﴿١٧٥﴾

ذَلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ  
وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ

naturalmente, e não adrede mortos para servir de alimento. E, pelo fato de a morte poder ser causada por doença ou envenenamento, deve-se evitar ingerir esta carne, para não haver perigo de contaminação ou morte. Quanto à ingestão de carne de porco, fica terminantemente proibida, ao que parece, pelas idênticas razões apontadas hoje, na Medicina, entre as quais, a transmissão da *Tênia Solium* e da Triquina, grandemente nocivas à saúde humana.

- (1) Por **transgressor**, entenda-se o que transgride suas necessidades naturais de alimentação, comendo a mais; por **agressor** o que arrebatava a porção encontrada por outro, em situações específicas (quando no deserto, por exemplo).
- (2) **Do livro**: da Tora.
- (3) Metonímia de notável valor expressivo, para ilustrar o terrível castigo destinado àqueles que perpetraram este enorme pecado.
- (4) **O Livro**, aqui mencionado, tem o sentido genérico, isto é, refere-se a todos os Livros divinos.

E, por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia.

177. A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é **a de** quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas; e **a de** quem concede a riqueza, **embora** a ela apegado, aos parentes, e aos órfãos, e aos necessitados, e ao filho do caminho<sup>(1)</sup>, e aos mendigos, e aos escravos<sup>(2)</sup>; e **a de** quem cumpre a oração e concede az-zakāh<sup>(3)</sup>; e **a dos** que são fiéis a seu pacto, quando o pactuam; e **a dos** que são perseverantes na adversidade e no infortúnio e em tempo de guerra. Esses são os que são verídicos e esses são os piedosos.

178. Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio: o livre pelo livre e o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher; e aquele, a quem se isenta de algo<sup>(4)</sup>

لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

\* لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُولُوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ  
الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ  
ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ  
وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ وَءَاتَى  
الْمَالَ عَلَىٰ حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ  
وَالْمَسْكِينِ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّائِلِينَ  
وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى  
الزَّكَاةَ وَالْمُؤْفِقُونَ بَعَثَهُمْ إِذَا  
عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ  
وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ الَّذِينَ صَدَقُوا  
وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ  
الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ  
بِالْعَبْدِ وَالْأُنثَىٰ بِالْأُنثَىٰ فَمَنْ عَفَىٰ لَهُ

(1) **Filho do Caminho:** é tradução direta da expressão metafórica **ibn as-sabīl**, ou seja, aquele que, em viagem, despojado de recursos e sem condições de recorrer a seus outros bens, fica à mercê desta contingência, a meio caminho de seu destino. Integram esta categoria os estudantes bolsistas, os intrépidos pioneiros, os missionários, os pregadores, etc.

(2) Trata-se de uma categoria de escravos, **mukātab**: os que fazem acordo com seu senhor, para obtenção de alforria, mediante soma determinada. Além disso, o Alcorão conclama os crentes a não apenas ajudarem o escravo na obtenção da alforria, mas a se empenharem no resgate dos prisioneiros de guerra.

(3) Cf. II 43 n 4.

(4) Ou seja, substituir o talião pelo ressarcimento.

do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, o acordo e ressarcir-lo, com benevolência. Isso é alívio e misericórdia de vosso Senhor. E quem comete agressão, depois disso, terá doloroso castigo.

179. E, no talião, há vida para vós<sup>(1)</sup>, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.

180. É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, — se deixar bens, — fazer testamento<sup>(2)</sup> aos pais e aos parentes, convenientemente<sup>(3)</sup>. É dever que impende aos piedosos.

181. E quem o altera, após ouvi-lo, apenas, haverá pecado sobre os que o alteram. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

182. E quem teme, por parte do testador, parcialidade ou pecado, e faz reconciliação entre eles<sup>(4)</sup>, sobre ele não haverá pecado. Por

مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَاتَّبَاعُ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءٌ  
إِلَيْهِ بِإِحْسَانٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ  
وَرَحْمَةٌ فَمَنِ اعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ  
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٨﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَا أُولِي الْأَلْبَابِ  
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧٩﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ إِذَا حَضَرَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ  
إِنْ تَرَكَ خَيْرًا الْوَصِيَّةُ لِلْوَالِدَيْنِ  
وَالْأَقْرَبِينَ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا  
عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿١٨٠﴾

فَمَنْ بَدَّلَهُ بَعْدَ مَا سَمِعَهُ فَإِنَّمَا إِثْمُهُ  
عَلَى الَّذِينَ يَبَدِّلُونَهُ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ  
عَلِيمٌ ﴿١٨١﴾

فَمَنْ خَافَ مِن مُّوَصَّيٍّ جَنَافًا أَوْ إِثْمًا  
فَأَصْلَحَ بَيْنَهُمْ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ  
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨٢﴾

(1) Do impulso para o crime, nasce o receio da punição, aplicada pela retaliação. Do receio, surge a salvação da vítima e do criminoso. Daí, da intenção da morte, surge a vida. E toda a sociedade se beneficia com este sábio preceito, sucinta e maravilhosamente construída neste versículo.

(2) O Testamento, conforme as leis islâmicas, jamais, poderá ligar a outrem, que não os herdeiros, mais que um terço dos bens da pessoa a fim de não prejudicar os legítimos herdeiros.

(3) Este versículo foi ab-rogado pelos versículos que posteriormente, passaram a tratar das questões da herança, e pelo que disse o Profeta: "Não há testamento para o herdeiro legítimo".

(4) **Eles:** os herdeiros. O versículo alude aos que promovem a justa distribuição de bens entre os legítimos herdeiros.

certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

**183.** Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum<sup>(1)</sup>, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos,

**184.** Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, **que jejue** o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, **mas com muita dificuldade**<sup>(2)</sup>, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes<sup>(3)</sup> vos é melhor. Se soubésseis!

**185.** Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ  
الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن  
قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ  
مِنكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ  
مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ  
فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ  
خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ  
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ  
الْقُرْءَانُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ  
الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ

(1) O jejum foi prática religiosa conhecida de todas as civilizações antigas e considerado mais como forma de contrição e expiação, além de culto espiritual para a purificação da alma. Do ângulo islâmico, o jejum é a abstenção total dos alimentos e da união sexual, durante o período que vai da alvorada ao por do sol, e, todos os moslimes devem jejuar trinta dias por ano, em data específica, ou seja, no **Ramadã**, o nono mês do calendário lunar, em que foi iniciada a revelação do Alcorão, e também chamado de "mês da misericórdia, da benevolência e do jejum". O jejum, para ser perfeito, requer abstenção, inclusive, de maledicência, de palavras tolas, de mentira e ódio.

(2) Entenda-se, por dificuldade, aquela provocada pela velhice ou por enfermidade incurável. Neste caso, a desobrigação do jejum se faz por meio da alimentação de um necessitado por dia, em todo Ramadã, ou de um mesmo necessitado, por trinta dias.

(3) Referência ao benefício do jejum. A medicina moderna aquiesce, plenamente, nisto, pois descobriu, entre outros benefícios, que o jejum cura o diabetes, o artrismo, age contra males cardíacos e digestivos, além de promover salutar desintoxicação orgânica e prevenção de várias outras enfermidades.

do critério de julgar<sup>(1)</sup>. Então, quem de vós presenciou esse mês, que nele jejuou; e quem estiver enfermo ou em viagem, **que jejuou** o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E **fê-lo** para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.

**186.** E, quando Meus servos te perguntarem, por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.

**187.** É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas. Allah sabia que vos traíeis<sup>(2)</sup> a vós mesmos **a esse respeito**, e Ele voltou-Se para vós e indultou-vos. Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei, até que se torne evidente,

مِنْكُمْ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ وَمَنْ  
كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ  
مِنْ أَيَّامٍ أُخَرَ يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمْ  
الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ  
وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا  
اللَّهَ عَلَى مَا هَدَاكُمْ وَلَعَلَّكُمْ  
تَشْكُرُونَ ﴿١٨٥﴾

وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي  
قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ  
فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِي لَعَلَّهُمْ  
يَرْشُدُونَ ﴿١٨٦﴾

أَحَلَّ لَكُمْ لَيْلَةَ الصِّيَامِ الرَّفَثُ إِلَى  
نِسَائِكُمْ هُنَّ لِبَاسٌ لَكُمْ وَأَنْتُمْ  
لِبَاسٌ لَهُنَّ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ كُنْتُمْ  
تَخْتَانُونَ أَنْفُسَكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ  
وَعَفَا عَنْكُمْ فَأَلْفَنَ بِشِرْوَاهُنَّ  
وَأَبْتَغُوا مَا كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَكُلُوا  
وَأَشْرَبُوا حَتَّى يَتَبَيَّنَ لَكُمُ الْخَيْطُ  
الْأَبْيَضُ مِنَ الْخَيْطِ الْأَسْوَدِ مِنَ الْفَجْرِ

(1) Cf. II 53 n2.

(2) Anteriormente à revelação deste versículo, houve alguns companheiros do Profeta, inclusive, Omar, que acreditavam haver cometido traição, por haverem dormido com suas mulheres, à noite, durante o mês do Ramadã. Daí o presente versículo, que veio para esclarecer que a cópula noturna, durante o período do Ramadã, não constitui, de forma alguma, pecado.

para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer. E não vos junteis a elas, enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas. Esses são os limites de Allah: então, não vos aproximeis deles. Assim, Allah torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de serem piedosos.

**188.** E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, **em suborno**, aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis.

**189.** Perguntam-te pelas luas crescentes. Dize: “São marcas do tempo para a humanidade e **também** para a peregrinação.” E a bondade não está em chegardes a **vossas** casas pelos fundos<sup>(1)</sup>; mas, a bondade é **a de** quem é piedoso. E chegai a **vossas** casas por suas portas. E temeí a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

**190.** E combatei, no caminho de

ثُمَّ أَتَمُّوا الصِّيَامَ إِلَى اللَّيْلِ  
وَلَا تُبَشِّرُوهُنَّ وَأَنْتُمْ عَاكِفُونَ  
فِي الْمَسَاجِدِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا  
تَقْرُبُوهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ آيَاتِهِ  
لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٨٧﴾

وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ  
بِالْبَطْلِ وَتُدْءُوا بِهَا إِلَى الْحُكَّامِ  
لِتَأْكُلُوا فَرِيقًا مِنْ أَمْوَالِ النَّاسِ  
بِالْإِثْمِ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٨﴾

\*يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَهْلِ قُلْ هِيَ مَوَاقِيتُ  
لِلنَّاسِ وَالْحَجِّ وَلَيْسَ الْبِرُّ بِأَنْ تَأْتُوا  
الْبُيُوتَ مِنْ ظُهُورِهَا وَلَكِنَّ الْبِرَّ  
مَنْ اتَّقَى وَأَتَى الْبُيُوتَ مِنْ  
أَبْوَابِهَا وَأَتَقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ  
تُفْلِحُونَ ﴿١٨٩﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ

(1) Referência ao costume pré-islâmico, observado pelos árabes, de entrar nas casas, no regresso da peregrinação, não pela porta principal, mas por um orifício feito nos fundos da casa, ou pela parte superior desta, por meio de utilização da escada. Acreditavam os árabes tratar-se de ato virtuoso, pois, se regressavam puros da peregrinação, constituiria pecado ultrapassar a porta usual, que deixaram quando em estado impuro ainda. O Alcorão negou a virtuosidade de tal procedimento e ordenou aos peregrinos que, de regresso a seus lares, se utilizassem da porta principal. E acrescentou que a virtude real está em praticar o bem e não em instituir tolas proibições como esta.

Allah<sup>(1)</sup>, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

**191.** E matai-os, onde quer que os acheis, e fazei-os sair de onde quer que vos façam sair. E a sedição **pela idolatria** é pior que o morticínio. E não os combatais nas imediações da Mesquita Sagrada, até que eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé.

**192.** E, se eles se abstiverem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

**193.** E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **pela idolatria** e que a religião seja de Allah. Então, se se abstiverem, nada de agressão, exceto contra os injustos.

**194.** O Mês Sagrado pelo Mês Sagrado<sup>(2)</sup>, e, para as cousas sagradas, o talião. Então, a quem

يُقَاتِلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ  
لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿١٩٠﴾

وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَقِفْتُمُوهُمْ وَأَخْرِجُوهُمْ مِنْ  
حَيْثُ أَخْرَجُوكُمْ وَالْفِتْنَةُ أَشَدُّ مِنَ الْقَتْلِ  
وَلَا تُقَاتِلُوهُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ حَتَّى  
يُقَاتِلُوكُمْ فِيهِ فَإِنْ قَاتَلُوكُمْ فَاقْتُلُوهُمْ كَذَلِكَ  
جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿١٩١﴾

فَإِنْ أَنْتَهُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٩٢﴾

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ  
لِلَّهِ فَإِنْ أَنْتَهُوا فَلَا عُدْوَانَ إِلَّا عَلَى الظَّالِمِينَ ﴿١٩٣﴾

الشَّهْرُ الْحَرَامُ بِالشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالْحُرُمَتُ  
قِصَاصٌ فَمَنْ أَعْتَدَى عَلَيْكُمْ فَأَعْتَدُوا

(1) A expressão **combater no caminho de Allah** quer dizer lutar pela religião de Deus, para salvar o descrente do julgo da descrença. Deste versículo até o 195 trata-se da permissão do combate, segundo o Islão, não só para defendê-lo, mas para extinguir a idolatria.

(2) Há, na tradição árabe, quatro meses sagrados. Três consecutivos: **Zul-Qa'dah**, **Zul-Hajjah** e **Al Muḥarram**, respectivamente os meses 11.º, 12.º e 1.º do ano lunar. E um mês à parte, **Rajab**, o 7.º mês. Durante toda a época pré-islâmica, houve o hábito de cessar qualquer combate que fosse nessas datas, e tal hábito foi respeitado pelo Islão, até que os idólatras violaram esses meses sagrados, em combate aos moslimes, que precisaram revídar. Este versículo endossa o combate em defesa, mesmo que ocorra nesses meses citados.

vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.

**195.** E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína<sup>(1)</sup>. E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores.

**196.** E completai a peregrinação<sup>(2)</sup> e al<sup>u</sup>umrah<sup>(3)</sup>, por Allah. E, se fordes impedidos de **fazê-lo, impender-vos-á** o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local **de imolação**<sup>(4)</sup>. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, **que o obrigue a rapar a cabeça, impender-lhe-á** um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele **de vós** que cumprir al<sup>u</sup>umrah e usufruir<sup>(5)</sup> **o que lhe é permitido, até a peregrinação, impender-lhe-á** o que **lhe** for acessível das

عَلَيْهِ بِمِثْلِ مَا آعْتَدَىٰ عَلَيْكُمْ وَأَتَّقُوا  
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩٤﴾

وَأَنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا تُلْقُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى  
التَّهْلُكَةِ وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ  
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأَتِمُّوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ فَإِنْ أُحْصِرْتُمْ فَمَا  
أَسْتَيْسِرَ مِنَ الْهَدْيِ وَلَا تَخْلِقُوا أَرْؤُسَكُمْ حَتَّىٰ  
يَبْلُغَ الْهَدْيُ مَحَلَّهُ فَمَنْ كَانَ مِنْكُمْ مَّرِيضًا أَوْ بِهِ  
أَذَىٰ مِنْ رَأْسِهِ فَفِدْيَةٌ مِنْ صِيَامٍ أَوْ صَدَقَةٍ  
أَوْ نُسُكٍ فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَمَنْ تَمَتَّعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى  
الْحَجِّ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ فَمَنْ لَمْ يَجِدْ  
فَصِيَامٌ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ فِي الْحَجِّ وَسَبْعَةً إِذَا  
رَجَعْتُمْ تِلْكَ عَشْرَةٌ كَامِلَةٌ ذَلِكَ لِمَنْ لَمْ يَكُنْ  
أَهْلَهُ حَاضِرِي الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَاتَّقُوا  
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٩٦﴾

(1) **Estender as mãos à ruína:** proceder, avaramente na defesa da religião, subtraindo o auxílio aos combatentes, o que favorece a ação arruinadora do inimigo.

(2) Cf. II P.41 n2.

(3) Cf. II P.42 n1.

(4) Trata-se de local específico, perto de Makkah, para imolação das reses (carneiro, vaca, camelo), destinadas à oferenda.

(5) Ao peregrino, cabe o cumprimento só de **al-hajj**, ou de **al<sup>u</sup>umrah** e **al-hajj** simultaneamente. Neste caso, ou os cumpre conjuntamente ou os desvincula, com intervalo de poucos dias, durante os quais pode retornar à vida normal, usufruindo do que lhe é permitido: vestir-se normalmente, pentear-se, barbear-se.

oferendas. E quem o não encontrar, que jejue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabeis que Allah é Veemente na punição.

**197.** A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, Allah o sabe. E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E temei-Me, ó dotados de discernimento!

**198.** Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor<sup>(1)</sup> de vosso Senhor **em vossos negócios**. E, quando prosseguirdes do **monte** ‘Arafāt,<sup>(2)</sup> lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado<sup>(3)</sup>. E lembrai-vos

الْحَجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَاتٌ فَمَنْ فَرَضَ فِيهِنَّ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ وَمَا تَفَعَّلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمَهُ اللَّهُ وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَاتَّقُونِ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ ﴿١٩٧﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَبْتَغُوا فَضْلًا مِنْ رَبِّكُمْ فَإِذَا أَفَضْتُمْ مِنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ

(1) Em tempos pré- islâmicos, nas épocas próximas da peregrinação, os árabes mantinham o comércio, normalmente, para, apenas, cessarem de fazê-lo, com a chegada dos peregrinos, crendo-o pecado. Este versículo foi revelado para esclarecer que a prática do comércio, nessa época, é aprovada pelo Islão e não constitui pecado algum.

(2) ‘Arafāt: nome da montanha e da planície situadas a leste de Makkah, onde os peregrinos moslimes devem permanecer por algum tempo, no 9.º dia do 12.º mês do ano lunar, ou seja, o **Zul-Hajjah**. A permanência aí é parte integrante e básica da peregrinação, sem a qual ela fica incompleta.

(3) **O Símbolo Sagrado: al Muzdalifah**, lugar, entre ‘Arafāt e Minā, onde esteve o Profeta Muḥammad, em longa oração. Tornou-se, por isso, símbolo sagrado e convite aos peregrinos para que nele orem, quando de regresso do Monte ‘Arafāt.

**bem** dEle, como Ele **bem** vos guiou; e, por certo, éreis, antes disso, dos descaminhados.

**199.** Em seguida, prossegui<sup>(1)</sup>, de onde prosseguem os **outros** homens; e implorai perdão de Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

**200.** E, quando houverdes encerrado vossos ritos<sup>(2)</sup>, então, lembrai-vos de Allah, assim como vos lembráveis de vossos pais<sup>(3)</sup>, ou mais veementemente, em lembrança. E, dentre os homens, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos **nosso quinhão** na vida terrena.” E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum.

**201.** E, dentre eles, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos,

كَمَا هَدَيْتَنَا وَإِن كُنْتُمْ مِّنْ  
قَبْلِهِ لَمِنَ الضَّالِّينَ ﴿١٩٨﴾

ثُمَّ أَفِيضُوا مِمَّنْ حَيْثُ أَفَاضَ  
النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا لِلَّذِينَ  
إِتَّابْتُمُ اللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٩٩﴾

فَإِذَا قَضَيْتُم مَّنَاسِكَكُمْ فَاذْكُرُوا  
اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ آبَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ  
ذِكْرًا فَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ  
رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي  
الْآخِرَةِ مِن خَلْقٍ ﴿٢٠٠﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي

(1) Exortação feita aos Quraich, tribo de escol da Península Arábica, à qual pertencia a família do Profeta Muḥammad, e cuja maioria, posteriormente, tornou-se hostil ao Profeta, em virtude da ferrenha oposição feita por este ao paganismo vigente. Após inumeráveis contendas, conhecidas pela história islâmica, os Quraich se tornaram moslimes definitivamente. Entretanto, consideravam-se, ainda, pertencentes ao escol e, por essa razão, em épocas de peregrinação, não se misturavam ao conjunto dos crentes, permanecendo distantes deles. Este versículo os exorta a que sigam os demais crentes, sem discriminação alguma.

(2) Os ritos da peregrinação, tais como: **a Imolação da Oferenda, o Circundamento da Ka'bah e o Lançamento das Pedras contra o Satã**, no local chamado Marmā al Jamarāt.

(3) Em tempos que antecederam o Islão, houve o hábito de os peregrinos árabes, após o cumprimento dos rituais de peregrinação, reunirem-se nas proximidades da Ka'bah, onde formavam as famosas feiras literárias (Ukāz, Majannah e Zul-Majāz), palco do estro retórico e da facúndia inigualável desse povo. Delas se ocupavam em grande parte para celebrar os feitos de seus familiares e antepassados, em viva demonstração de ufania. Este versículo os convida a celebrarem a Deus tanto como aos seus, ou mais ainda.

na vida terrena, benefício, e, na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo.”

**202.** Esses terão porção do que lograram. E Allah é Destro no ajuste de contas.

**203.** E invocai a Allah em dias contados<sup>(1)</sup>. E, quem se apressa, e o faz em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. Isso, para quem é piedoso. E temei a Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos.

**204.** E, dentre os homens, há aquele cujo dito, acerca da vida terrena, te admira, **Muhammad**, e que toma a Allah por testemunha do que há em seu coração, enquanto é o mais veemente inimigo.

**205.** E, quando volta as costas, esforça-se, na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção.

**206.** E, quando se lhe diz: “Temei a Allah”, a soberba o induz ao pecado. Então, basta-lhe a Geena<sup>(2)</sup>. E que execrável leito!

الذُّنْيَا حَسَنَةٌ وَفِي الْآخِرَةِ  
حَسَنَةٌ وَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّمَّا كَسَبُوا  
وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٢﴾

\* وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ  
فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ  
عَلَيْهِ وَمَنْ تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ  
لِمَنِ اتَّقَىٰ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا  
أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٣﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُعْجِبُكَ قَوْلُهُ فِي  
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيُشْهَدُ اللَّهُ عَلَىٰ مَا  
فِي قَلْبِهِ ۖ وَهُوَ الذُّالُّ الْخَصَامِ ﴿٢٤﴾

وَإِذَا تَوَلَّىٰ سَعَىٰ فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ  
فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ ۗ وَاللَّهُ  
لَا يُحِبُّ الْفُسَادَ ﴿٢٥﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُ اتَّقِ اللَّهَ أَخَذَتْهُ الْعِزَّةُ  
بِالْإِثْمِ فَحَسْبُ لَهُ جَهَنَّمُ  
وَلَيْسَ الْمَهَادُ ﴿٢٦﴾

(1) **Os dias contados:** ayyām at-tachrīq: os três dias depois do 10.º do mês **Zul-Hajjah**, quando os peregrinos permanecem no Vale de Minā, para orações e louvores, e recitam **Aṭ-Takbīr**, prece específica, frequentemente recitada nesses dias.

(2) **Geena:** **Jahannam**, em árabe, nome dado ao Inferno, que Deus destina aos idólatras.

207. E, dentre os homens, há quem se sacrifique em busca do agrado de Allah. E Allah é compassivo para com os servos.

208. Ó vós que credes! Entrai na Paz<sup>(1)</sup>, todos vós, e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

209. E, se tropeçardes, após vos haverem chegado as evidências, sabeis que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

210. Não esperam<sup>(2)</sup> eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens, e, **também**, os anjos, e que a determinação seja encerrada? E a Allah são retornadas as determinações.

211. Pergunta, **Muhammad**, aos filhos de Israel, quantos sinais evidentes lhes concedemos! E quem troca<sup>(3)</sup> a graça de Allah, após haver-lhe chegado, por certo, Allah é Veemente na punição.

212. A vida terrena aformoseou-se, para os que renegam a Fé, e eles escarnecem dos que crêem. E os que são piedosos estarão acima deles, no Dia da Ressurreição. E

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْرِي نَفْسَهُ  
أَبْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ  
رءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ادْخُلُوا فِي  
السَّلَامِ كَآفَّةً وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ  
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٢٠٨﴾

فَإِن زَلَلْتُمْ مِّن بَعْدِ مَا جَاءَتْكُمْ  
الْبَيِّنَاتُ فَاَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ  
حَكِيمٌ ﴿٢٠٩﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَن يَأْتِيَهُمُ اللَّهُ فِي  
ظُلُلٍ مِّنَ الْغَمَامِ وَالْمَلَائِكَةُ  
وَقُضِيَ الْأَمْرُ إِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ  
الْأُمُورُ ﴿٢١٠﴾

سَلَّ بَنِي إِسْرَائِيلَ يَدَ كَرَمٍ ءَاتَيْنَاهُمْ مِّن ءَايَةٍ بَيْنَهُمْ  
وَمَن يُبَدِّل نِعْمَةَ اللَّهِ مِن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُ  
فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢١١﴾

زِينٍ لِلَّذِينَ كَفَرُوا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا  
وَيَسْخَرُونَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ  
اتَّقَوْا فَوْقَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ

(1) Ou seja, "...entrai no Islão, a religião da Paz".

(2) Os idólatras. O versículo indaga deles até quando protelarão seu ingresso no caminho reto. Esperam fazê-lo, somente, quando virem chegar Deus e os anjos, nas sombras das nuvens? Mas não sabem que tudo, então, estará consumado?

(3) Ou seja, que troca a graça pela ingratidão.

Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

**213.** A humanidade era uma só comunidade<sup>(1)</sup>. Então, Allah enviou os profetas, por alvissareiros e admoestadores. E, por eles, fez descer o Livro<sup>(2)</sup>, com a Verdade, para julgar, entre os homens, no de que discrepavam. E não discreparam dele senão aqueles aos quais fora concedido o Livro<sup>(3)</sup>, após lhes haverem chegado as evidências, **movidos** por rivalidade entre eles. Então, Allah guiou, com Sua permissão, os que creram para aquilo de que discrepavam da Verdade. E Allah guia a quem quer à senda reta.

**214.** Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto ainda não chegaram a vós **provações** iguais às dos que foram antes de vós? A adversidade e o infortúnio tocaram-nos e foram estremecidos a tal ponto que o profeta e os que creram com ele disseram: “Quando **chegar**á o socorro de Allah?” Ora, por certo, o socorro de Allah está próximo.

**215.** Perguntam-te pelo que devem despendar. Dize: “O que quer que despendais de bom é para os pais e os parentes e os órfãos e os

مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢١٣﴾

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ  
النَّبِيِّنَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ  
الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا  
اختلفوا فيه وما اختلف فيه إلا الذين  
أوتوه من بعد ما جاءتهم البينات بغيا  
بينهم فهدى الله الذين آمنوا لما  
اختلفوا فيه من الحق بإذنه والله  
يهدي من يشاء إلى صراطٍ  
مستقيمٍ ﴿٢١٣﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا  
يَأْتِكُمْ مَثَلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ  
مَسَّتْهُمُ الْبَأْسَاءُ وَالضَّرَّاءُ وَزُلْزِلُوا حَتَّى  
يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ مَتَى  
نَصْرُ اللَّهِ الْإِنَّا نَصْرُ اللَّهِ قَرِيبٌ ﴿٢١٤﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُمْ  
مِنْ خَيْرٍ فَلِلْوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ وَالْيَتَامَى  
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا تَفَعَّلُوا مِنْ

(1) Mas, depois, divergem. Vide X 19.

(2) O Livro: todos os Livros revelados.

(3) O Livro: a Tora.

necessitados e o filho do caminho<sup>(1)</sup>. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

**216.** É-vos prescrito o combate, e ele vos é odioso. E, quiçá, odieis algo que vos seja melhor. E, quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.

**217.** Perguntam-te pelo combate, no mês sagrado. Dize: “Combater nele é grande **pecado**. E **pecado** maior, perante Allah, é afastar os **homens** do caminho de Allah e renegá-lo, e **afastá-los** da Mesquita Sagrada<sup>(2)</sup>, e fazer sair dela seus habitantes.” E a sedição **pela idolatria** é **pecado** maior que o morticínio. E eles<sup>(3)</sup> não cessarão de combater-vos, até que vos façam apostatar de vossa religião, se eles o puderem. E quem de vós apostata de sua religião e morre enquanto renegador da Fé, esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

**218.** Por certo, os que creram e os que emigraram<sup>(4)</sup> e lutaram no

خَيْرَ فَاِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢١٥﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ وَهُوَ كُرْهٌ لَّكُمْ  
وَعَسَىٰ أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَهُوَ خَيْرٌ  
لَّكُمْ وَعَسَىٰ أَنْ تُحِبُّوا شَيْئًا وَهُوَ شَرٌّ  
لَّكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢١٦﴾  
يَسْأَلُونَكَ عَنِ الشَّهْرِ الْحَرَامِ قِتَالٍ فِيهِ قُلْ  
قِتَالٌ فِيهِ كَبِيرٌ وَصَدٌّ عَن سَبِيلِ  
اللَّهِ وَكُفْرٌ بِهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ  
وَإِخْرَاجِ أَهْلِهِ مِنْهُ أَكْبَرُ عِنْدَ اللَّهِ  
وَالْفِتْنَةُ أَكْبَرُ مِنَ الْقَتْلِ  
وَلَا يَزَالُونَ يُقَاتِلُونَكُمْ حَتَّىٰ يَرُدُّوكُمْ  
عَن دِينِكُمْ إِنِ اسْتَطَعُوا وَمَن يَرْتَدِدْ  
مِنكُمْ عَن دِينِهِ فَيَمُتْ وَهُوَ  
كَافِرٌ فَأُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي  
الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ  
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَاجَرُوا

(1) Cf. II 177 n1.

(2) **Mesquita Sagrada:** aqui abrange a cidade de Makkah.

(3) **Eles:** os idólatras.

(4) De Makkah para Al Madīnah.

caminho de Allah, esses esperam pela misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

**219.** Perguntam-te pelo vinho<sup>(1)</sup> e pelo jogo de azar. Dize: “Há em ambos grande pecado e benefício para os homens<sup>(2)</sup>, e seu pecado é maior que seu benefício.” E perguntam-te o que devem despendar. Dize: “O sobejo.” Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes

**220.** Acerca da vida terrena e da Derradeira Vida. E perguntam-te pelos órfãos. Dize: “Emendar-lhes as condições de vida é o melhor. E, se vos misturais a eles, são vossos irmãos.” E Allah sabe **distinguir** o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embarçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

**221.** E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar **vossas filhas** com os idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade,

وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أُولَئِكَ  
يَرْجُونَ رَحْمَتَ اللَّهِ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢١٨﴾

﴿٢١٨﴾ يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ قُلْ  
فِيهِمَا إِثْمٌ كَبِيرٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ  
وَإِثْمُهُمَا أَكْبَرُ مِنْ نَفْعِهِمَا  
وَيَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلِ الْعَفْوَ  
كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ  
لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢١٩﴾

فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ  
الْيَتَامَى قُلْ إِصْلَاحٌ لَهُمْ خَيْرٌ وَإِنْ  
تَخَالَطَوْهُمْ فَإِخْوَانُكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ  
الْمُفْسِدِينَ مِنَ الْمُصْلِحِينَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ  
لَأَعْنَتَكُمْ إِنْ اللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٠﴾

وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَةَ حَتَّى يُؤْمِنَ  
وَلَا أُمَّةٌ مُؤْمِنَةٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكَةٍ وَلَوْ  
أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تُنْكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّى  
يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُؤْمِنٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكٍ وَلَوْ  
أَعْجَبَكُمْ أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ

(1) Por **vinho** entenda-se toda bebida inebriante.

(2) Este versículo refere-se à primeira fase da proibição do vinho, imposta, paulatinamente, a todos os moslimes em geral, e de toda Península Árabe, em particular, onde seu uso era arraigado e generalizado. O Islão percebeu que uma proibição categórica e inicial não poderia lograr bons resultados. Por isso, agiu gradualmente, na enunciação destas prescrições. Na sura IV 43, ocorre a segunda delas; na V 90, a terceira e última, com a proibição categórica do vinho.

um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes<sup>(1)</sup> convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca, com Sua permissão, ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditem.

**222.** E perguntam-te pelo mênstruo. Dize: “É moléstia<sup>(2)</sup>”. Então, apartai-vos das mulheres, durante o mênstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem<sup>(3)</sup>. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou<sup>(4)</sup>. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.

**223.** Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como e quando quiserdes. E antecipai boas obras, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabeis que deparareis com Ele. E alvissara, **Muhammad**, aos crentes o Paraíso!

**224.** E não façais do nome de

وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ  
بِإِذْنِهِ، وَبَيِّنُ آيَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ  
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٢١﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَذَى  
فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا  
تَقْرُبُوهُنَّ حَتَّى يَطْهُرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ  
فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ  
يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ ﴿٢٢٢﴾

نِسَاءُكُمْ حَرْثٌ لَكُمْ فَأْتُوا حَرْثَكُمْ  
أَنَّى شِئْتُمْ وَقَدِّمُوا لِأَنفُسِكُمْ وَاتَّقُوا  
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّكُمْ مُلْقَوَةٌ وَيَشِيرُ  
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٢٣﴾

وَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ عُرْضَةً لِأَيْمَانِكُمْ أَنْ

(1) Estes: os idólatras.

(2) Além da indisposição e do mal-estar que causa à mulher, há o problema higiênico. Crê-se que a ação do fluxo sangüíneo, na vagina, durante o período menstrual, enseja ambiente favorável à proliferação de bactérias, causadoras de inflamações, que podem não só danificar o aparelho genital feminino, mas também o masculino, em havendo cópula, daí a prescrição que a proíbe nesse período.

(3) Ou seja, até se mundificarem, após o mênstruo, com banho completo.

(4) As questões de sexo, no Alcorão, são tratadas de maneira discreta e sucinta. Aqui, refere-se ao coito vaginal, a única maneira que o Islão, permite, nas relações sexuais.

Allah barreira a vossos juramentos de não serdes bondosos e piedosos e reconciliadores, entre as pessoas<sup>(1)</sup>. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

**225.** Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelo que vossos corações logram. E Allah é Perdoador, Clemente.

**226.** Para os que juram abster-se de estar com suas mulheres, há espera de quatro meses<sup>(2)</sup>. E, se retrocederem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

**227.** E, se decidirem pelo divórcio, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

**228.** E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, **antes de novo casamento**, três períodos menstruais<sup>(3)</sup>, e não lhes é lícito ocultarem o que Allah criou em suas matrizes, se elas crêem em Allah e no Derradeiro Dia. E, nesse **interim**, seus maridos têm prioridade em tê-

تَبَرُّوا وَتَتَّقُوا وَتُصَلِّحُوا بَيْنَ  
النَّاسِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٤﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ وَلَكِنْ  
يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا كَسَبَتْ قُلُوبُكُمْ وَاللَّهُ  
غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لِلَّذِينَ يُؤْلُونَ مِنْ نِسَائِهِمْ تَرِيصُ أَرْبَعَةِ  
أَشْهُرٍ فَإِنْ فَاءُ فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ  
رَحِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ  
عَلِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ يَتَرِيصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ  
قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ  
اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنْنَ بِاللَّهِ  
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَبُعُولَتُهُنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ  
فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ

(1) Se o homem jurar, em nome de Deus, não praticar uma boa ação, não deve manter este juramento, ao contrário, deve empenhar-se na prática constante do bem e expiar este juramento.

(2) Anteriormente ao Islão, era habitual, entre os árabes, a prática do 'ilā', ou seja, do juramento, feito pelo homem, quando divergia de sua mulher, de não mais aproximar-se dela, por quatro meses ou mais. Sendo assim, a mulher ficava presa a uma situação bem difícil e constrangedora: "suspensa", nem casada nem divorciada. Obviamente, o Islão, objurgando tal procedimento, recomenda, neste versículo, que, após quatro meses, não desejando o marido voltar atrás, consumasse o divórcio e seja liberada a mulher.

(3) Isso, para elas se assegurarem da ausência de gravidez.

las de volta, se desejam reconciliação. E elas têm **direitos** iguais às suas obrigações, convenientemente. E há para os homens um degrau acima delas<sup>(1)</sup>. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

**229.** O divórcio é **permitido** por duas vezes<sup>(2)</sup>. Então, ou reter a **mulher**, convenientemente, ou libertá-la, com benevolência. E não vos<sup>(3)</sup> é lícito retomardes nada do que lhes haveis concedido, exceto quando ambos temem não observar os limites<sup>(4)</sup> de Allah. Então, se vós<sup>(5)</sup> temeis que ambos não observem os limites de Allah, não haverá culpa sobre ambos, por aquilo com que ela<sup>(6)</sup> se resgatar. Esses são os limites de Allah: então, não os transgridais. E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.

الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَلِلرِّجَالِ عَلَيْهِنَّ  
دَرَجَةٌ ۗ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٨﴾

الطَّلَاقُ مَرَّتَيْنِ ۖ فإِذَا مَسَّكُمُ الْمَعْرُوفُ ۖ أَوْ تَسْرِيحٌ  
بِإِحْسَانٍ ۗ وَلَا يَحِلُّ لَكُمُ أَنْ تَأْخُذُوا بِمَا  
ءَاتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا  
يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ ۗ فَإِنْ خِفْتُمَا أَلَّا يُقِيمَا  
حُدُودَ اللَّهِ ۗ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ  
بِهِ ۗ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ ۗ فَلَا تَعْتَدُوهَا ۗ وَمَنْ  
يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٢٩﴾

(1) Compete ao homem, em caso de divórcio, voltar atrás na decisão. Ele é quem deve deliberar sobre o assunto. Parece que o escalão, mencionado neste versículo, refere-se a este privilégio, e deve, assim, ser entendido, estritamente, neste caso, não genericamente, em todos os assuntos de vida (Vide Sayyed Qutb, **Zilāl-al-Qur ān**, volume II, pp. 246-247).

(2) As leis islâmicas estabelecem que o divórcio é revogável até duas vezes. O homem pode retornar à sua mulher, após o primeiro divórcio, para continuarem a viver normalmente. Se a segunda tentativa de convívio malograr, poderá o casal divorciar-se novamente, ainda com direito a mais uma tentativa de convivência; mas, se persistirem as incompatibilidades, o Alcorão recomenda que se divorciem definitiva e irrevogavelmente. Entretanto, se a mulher se casar com outro e dele divorciar-se, o Alcorão permite que torne a casar-se novamente, com o primeiro marido, de quem já estiver divorciada (vide II 230).

(3) **Vos**: a vós, maridos.

(4) Ou seja, as proibições impostas por Deus.

(5) Ou seja: "...se vós, autoridades, temerdes...".

(6) **Ela**: a mulher.

**230.** E, se ele se divorcia dela, **pela terceira vez**, ela lhe não será lícita, novamente, até esposar outro marido. E, se este se divorcia dela, não haverá culpa, sobre ambos, ao retornarem um ao outro, se pensam observar os limites de Allah. E esses são os limites de Allah, que Ele torna evidentes, para um povo que sabe.

**231.** E, quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo **de espera**<sup>(1)</sup>, retende-as, convenientemente, ou libertai-as, convenientemente. Mas não as retenhais, prejudicando-as<sup>(2)</sup>, para infligir-lhes agressões. E quem o faz, com efeito, é injusto com si mesmo. E não tomeis os versículos de Allah por objeto de zombaria. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e daquilo que Ele fez descer sobre vós: o Livro<sup>(3)</sup> e a Sabedoria, com que Ele vos exorta. E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

**232.** E, quando vos divorciardes das mulheres, e elas atingirem seu

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدُ حَتَّى تَنْكِحَ  
زَوْجًا غَيْرَهُ، فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا  
أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ  
اللَّهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ  
يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ  
فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ  
بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا  
لِتَعْتَدُوا وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ  
نَفْسَهُ، وَلَا تَتَّخِذُوا آيَاتِ اللَّهِ هُزُوًا  
وَأَذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ  
مِنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُمْ بِهِ، وَاتَّقُوا  
اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٣١﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا

(1) **Ou seja: O fim do prazo de espera**, imposto à mulher, para poder casar-se novamente, e que varia conforme seu estado. Exemplo: para a mulher divorciada, o prazo é de três mênstruos ou três meses, conforme o caso; para a mulher viúva, é de quatro meses e dez dias; para a mulher grávida, até o nascimento da criança.

(2) É, expressamente, vedado ao homem utilizar-se da revogação do divórcio, com o fito de prejudicar sua mulher, isto é, obrigando-a a resgatar-se, ou prolongar-lhe o prazo de espera, a fim de ela permanecer só e, certamente, padecer com isto.

(3) **O Livro:** o Alcorão.

prazo **de espera**, não as impeçais de esposarem seus maridos **anteriores**, quando concordarem, entre eles, convenientemente. Com isso, é exortado aquele de vós que crê em Allah e no Derradeiro Dia. Isso vos é mais digno e mais puro. E Allah sabe, e vós não sabeis.

**233.** E as mães amamentam seus filhos, por dois anos inteiros. **Isso**, para quem deseja completar a lactação. E impende ao pai o sustento e o vestir delas, convenientemente. A nenhuma alma é imposto senão o que é de sua capacidade. Que nenhuma mãe seja prejudicada por causa de seu filho nem o pai, por causa de seu filho. E impende ao herdeiro fazer o mesmo<sup>(1)</sup>. E se ambos desejam desmama, de comum acordo e mútua consulta, não haverá culpa sobre ambos. E, se desejais amamentar vossos filhos **com amas**, não haverá culpa sobre vós, quando entregardes, convenientemente, o que prometestes conceder-lhes<sup>(2)</sup>. E teme a Allah e sabe que Allah, do que fazeis, é Onividente.

**234.** E os que, dentre vós, morrerem e deixarem mulheres, essas aguardem quatro meses e dez dias<sup>(3)</sup>.

تَعْضُلُوهُنَّ أَنْ يَنْكِحَنَّ أَزْوَاجَهُنَّ إِذَا تَرَاضُوا بَيْنَهُمْ بِالْمَعْرُوفِ ذَلِكَ يُوعَظُ بِهِ مَنْ كَانَ مِنْكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ كَمْ أَزْكَى لَكُمْ وَأَطْهَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٣﴾

\* وَالْوَالِدَاتُ يُرْضِعْنَ أَوْلَادَهُنَّ حَوْلَيْنِ كَامِلَيْنِ لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يُتِمَّ الرَّضَاعَةَ وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ لَا تُكَلَّفُ نَفْسٌ إِلَّا وُسْعَهَا لَا تُضَارَّ وَالِدَةٌ بَوْلِدِهَا وَلَا مَوْلُودٌ لَهُ بِوَالِدِهِ وَعَلَى الْوَارِثِ مِثْلُ ذَلِكَ فَإِنْ أَرَادَا فِصَالًا عَنْ تَرَاضٍ مِنْهُمَا وَتَشَاوُرٍ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا وَإِنْ أَرَدْتُمْ أَنْ تَسْتَرْضِعُوا أَوْلَادَكُمْ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِذَا سَلَّمْتُمْ مَا آتَيْتُم بِالْمَعْرُوفِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْمَلُوا أَنْ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٣﴾

وَالَّذِينَ يَتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذُرُونَ أَزْوَاجًا يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ

(1) Sendo o pai inválido, ou já havendo falecido, será incumbência do herdeiro sustentá-la e vesti-la.

(2) **Lhes**: às amas-de-leite.

(3) Trata-se do prazo de espera da mulher viúva, mencionado na sūra II 231 n1.

Então, quando atingirem seu prazo **de espera**, não haverá culpa sobre vós, pelo que fizerem com si mesmas<sup>(1)</sup>, convenientemente. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

**235.** E não há culpa sobre vós, em insinuardes às mulheres propostas de casamento, ou em ocultardes **essa intenção** em vossas almas. Allah sabe que vos estareis lembrando delas; mas não vos comprometais, secretamente, com elas, exceto se **lhes** disserdes dito conveniente. E não decidais consumir os laços matrimoniais, até que a prescrição atinja seu termo. E sabeis que Allah sabe o que há em vossas almas: então, precatai-vos dEle. E sabeis que Allah é Perdoador, Clemente.

**236.** Não há culpa sobre vós, se vos divorciais das mulheres, desde que não as hajais tocado, ou não hajais proposto *farīdah*<sup>(2)</sup>, (**mahr**). E mimoseai-as – o próspero, conforme suas posses, e o carecente, conforme suas posses – com mimo conveniente. É dever que impende aos benfeitores.

**237.** E, se vos divorciais delas, antes de havê-las tocado, e após

وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٥﴾

وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا عَرَّضْتُم بِهِ مِنْ خِطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْنَنْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَكِنْ لَا تُوَاعِدُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْزِمُوا عُقْدَةَ النِّكَاحِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ، وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٣٥﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ قَدَرَهُ، وَعَلَى الْمُقْتِرِ قَدَرَهُ، مَتَّعًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٦﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ

(1) Os homens, sob cujos cuidados se encontram as viúvas, não estarão em pecado, se elas recorrerem a meios de embelezamento, para atrair novo casamento.

(2) **Al farīdah**, corresponde a **al mahr** ou **aş şaduqah**: soma de bens que o noivo dá à esposa, antes de contrair núpcias, as arras.

haver-lhes proposto farīdah, **caber-lhes-á** a metade do que houverdes proposto, exceto se abrem mão **disso**, ou o faz aquele em cujas mãos estão os laços matrimoniais. E abrires mão **disso** é mais próximo da piedade. E não vos esqueçais do favor entre vós. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

**238.** Custodiai as orações, e, **em particular**, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah.

**239.** Mas, se temeis **um inimigo**, **orai**, andando ou montados. E, quando estiverdes em segurança, invocai a Allah, e **cumpri a oração**, como Ele vos ensinou o que não sabíeis.

**240.** E os que, entre vós, morrerem e deixarem mulheres, devem deixar testamento<sup>(1)</sup> a suas mulheres, **legando-lhes** provisão por um ano, sem fazê-las sair **de suas casas**. E, se elas saírem, não haverá culpa sobre vós, pelo que elas fizerem de conveniente com si mesmas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

**241.** E as divorciadas têm direito de mimo conveniente. É dever que impende aos piedosos.

وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فَنَصَفْ  
مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ يَعْفُونَ أَوْ يَعْفُوا  
الَّذِي بِيَدِهِ عُقْدَةُ النِّكَاحِ وَأَنْ تَعْفُوا  
أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ  
إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

حَافِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ  
الْوَسْطَى وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾

فَإِنْ خِفْتُمْ فَرِجًا لَا أَوْكُوبًا فَإِذَا  
أَمِنْتُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا  
عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا  
تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ  
وَيَذُرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً  
لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ  
غَيْرَ إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ  
عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ  
مِنْ مَعْرُوفٍ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ مَتَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا  
عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

(1) Essa recomendação testamentária de legar bens à viúva, por um ano, foi ab-rogada pelos versículos que lhe destinam parte determinada da herança (IV 12). Como ab-rogado, também foi seu prazo de espera, que antes era de um ano e passou para 4 meses e dez dias. Vide II 234.

242. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos, para razoardes.

243. Não viste, **Muhammad**, os<sup>(1)</sup> que saíram de seus lares, aos milhares, para se precatarem da morte? Então, Allah lhes disse: “Morrei!” Em seguida, Ele deu-lhes a vida. Por certo, Allah é Obsequioso para com os homens. Mas, a maioria dos homens não agradece.

244. E combatei no caminho de Allah e sabeis que Allah é Oniouvinte, Onisciente.

245. Quem empresta um bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará muitas vezes. E Allah restringe e prodigaliza **Sua graça**. E a Ele sereis retornados.

246. Não viste os dignitários dos Filhos de Israel, depois de Moisés? Quando disseram a um de seus profetas: “Envia-nos um rei, nós combateremos no caminho de Allah”, o **profeta** disse: “Quiçá, não combatêsseis, se vos fosse prescrito o combate?” Disseram: “E por que razão não combateríamos no caminho de Allah, enquanto, com

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ  
لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

﴿٢٤٣﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَهُمْ أُلُوفٌ حَذَرَ الْمَوْتِ فَقَالَ لَهُمُ اللَّهُ مُوتُوا ثُمَّ أَحْيَاهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٤٤﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤٥﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا فَيُضَاعِفَهُ لَهُ أَضْعَافًا كَثِيرَةً وَاللَّهُ يَقْبِضُ وَيَبْصُطُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٤٦﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الْمَلَإِ مِنْ بَنِي إِسْرَائِيلَ مِنْ بَعْدِ مُوسَى إِذْ قَالُوا لِنَبِيِّ لَهُمْ أبعث لنا ملكا نقاتل في سبيل الله قال هل عسيتم ان كتب عليكم القتال الا تقاتلوا قالوا وما لنا الا نقاتل في سبيل الله وقد اخرجنا من ديارنا وابنائنا

(1) Os: os membros de uma comunidade judaica, residentes em uma cidade, nas cercanias do Iraque, na qual grassou uma peste. Atemorizados, evadiram-se da cidade, para evitar a morte. Deus, então, fê-los morrer, em punição pela descrença de que a morte é predestinada por Deus, da qual ninguém escapa.

efeito, nos fizeram sair de nossos lares e **nos separaram** de nossos filhos?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eles, exceto alguns poucos, voltaram as costas. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

**247.** E seu profeta lhes disse: “Por certo, Allah, com efeito, enviou-vos Ṭālūt<sup>(1)</sup> por rei.” Disseram: “Como ele pode ter a soberania sobre nós, enquanto temos prioridade sobre ele, na soberania, e a ele não foi concedida abundância de riquezas?” **O profeta** disse: “Por certo, Allah escolheu-o sobre vós, e acrescentou-lhe grandeza em ciência e em **força física.**” E Allah concede Sua soberania a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

**248.** E seu profeta lhes disse: “Por certo, o sinal de sua soberania é que vos chegará a Arca<sup>(2)</sup>, nela há Serenidade<sup>(3)</sup> de vosso Senhor e relíquias, das que deixou a família de Moisés e a família de Aarão, os anjos a carregarão. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

**249.** E, quando Ṭālūt partiu com o exército, disse: “Por certo, Allah vos estará pondo à prova, com um

فَلَمَّا كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالُ تَوَلَّوْا  
إِلَّا قَلِيلًا مِّنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ  
بِالظَّالِمِينَ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَدْ بَعَثَ  
لَكُمْ طَالُوتَ مَلِكًا قَالُوا أَنَّى  
يَكُونُ لَهُ الْمُلْكُ عَلَيْنَا  
وَنَحْنُ أَحَقُّ بِالْمُلْكِ مِنْهُ وَلَمْ  
يُؤْتْ سَعَةً مِّنَ الْمَالِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ  
أَصْطَفَاهُ عَلَيْكُمْ وَزَادَهُ بَسْطَةً  
فِي الْعِلْمِ وَالْجِسْمِ وَاللَّهُ يُؤْتِي  
مُلْكَهُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ  
عَلِيمٌ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ آيَةَ مُلْكِهِ  
أَنْ يَأْتِيَكُمُ التَّابُوتُ فِيهِ  
سَكِينَةٌ مِّن رَّبِّكُمْ وَبَقِيَّةٌ مِّمَّا  
تَرَكَ آءَالُ مُوسَىٰ وَآءَالُ هَارُونَ تَحْمِلُهُ  
الْمَلَائِكَةُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّكُمْ  
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٤٨﴾

فَلَمَّا فَصَلَ طَالُوتُ بِالْجُنُودِ قَالَ  
إِنَّ اللَّهَ مُبْتَلِيكُمْ بِنَهَرٍ فَمَنْ شَرِبَ

(1) Ṭālūt: Saul.

(2) A arca da Aliança, mencionada na Bíblia. Vide Êxodo, XXV 10 - 22, Deuteronômio, X 1-5.

(3) Colocada à frente de seus exércitos, esta arca infundia-lhes serenidade e tranquilidade de vitória sobre o inimigo.

rio. Então, quem dele beber não será mais dos meus, e quem não o provar será dos meus, exceto aquele que apanhar, com a mão, um pouco de água”. Então, dele beberam, exceto poucos, dentre eles. E, quando **Tālūt** o atravessou, com os que criam com ele, **os demais** disseram: “Não temos força, hoje, para **combater** Golias e seu exército.” Os que pensavam que deparariam com Allah, disseram: “Que de vezes, um pequeno grupo venceu um grande grupo, com a permissão de Allah! E Allah é com os perseverantes.”

**250.** E, quando saíram ao encontro de Golias e seu exército, disseram: “Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos e socorre-nos, contra o povo renegador da Fé.”

**251.** Então, derrotaram-nos com a permissão de Allah. E Davi matou a Golias, e Allah concedeu-lhe a soberania e a sabedoria e ensinou-lhe **algo** do que Ele quis. E, se Allah não detivesse os homens, uns por outros, a terra corromper-se-ia. Mas Allah é Obsequioso para com os mundos.

**252.** Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muhammad**, com a verdade. E, por certo, tu és dos Mensageiros.

مِنْهُ فَلَيْسَ مِنِّي وَمَنْ لَمْ يَطْعَمَهُ  
فَإِنَّهُ مِنِّي إِلَّا مَنْ اغْتَرَفَ غُرْفَةً  
بِيَدِهِ فَشَرِبُوا مِنْهُ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ  
فَلَمَّا جَاوَزَهُ هُوَ وَالَّذِينَ آمَنُوا  
مَعَهُ قَالُوا لَا طَاقَةَ لَنَا الْيَوْمَ  
بِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ قَالَ الَّذِينَ  
يُظُنُّونَ أَنَّهُم مُّلاقُوا اللَّهِ كَمَنْ  
فِي قَلِيلَةٍ غَلَبَتِ فِتْنَةَ كَثِيرَةٍ  
بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ  
الصَّابِرِينَ ﴿٢٤٩﴾

وَلَمَّا بَرَزُوا لِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ  
قَالُوا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا  
وَتَبَّتْ أقدَامُنَا وَأَنْصَرْنَا  
عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥٠﴾

فَهَزَمُوهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ وَقَتَلَ  
دَاوُدُ جَالُوتَ وَءَاتَاهُ اللَّهُ  
الْمُلْكَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَهُ  
مِمَّا يَشَاءُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ النَّاسَ  
بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَفَسَدَتِ الْأَرْضُ  
وَلَكِنَّ اللَّهَ ذُو فَضْلٍ  
عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٥١﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ  
بِالْحَقِّ وَإِنَّكَ لَمِنَ  
الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٥٢﴾

**253.** Desses Mensageiros, preferimos uns a outros. Dentre eles, há aquele a quem Allah falou; e a algum deles Ele elevou em escalões<sup>(1)</sup>; e concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências, e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse, e, dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja.

**254.** Ó vós que credes! Despendei do que vos damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão; e os renegadores da Fé, são eles os injustos.

**255.** Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu<sup>(2)</sup> passado e seu

﴿ تِلْكَ الرُّسُلُ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَى  
بَعْضٍ مِّنْهُمْ مَّن كَلَّمَ اللَّهُ وَرَفَعَ بَعْضَهُمْ  
دَرَجَاتٍ ۗ وَآتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ  
الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ ۗ وَلَوْ  
شَاءَ اللَّهُ مَا أَقْتَلَ الَّذِينَ مِن بَعْدِهِم  
مِّن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ  
وَلَكِنِ اخْتَلَفُوا فَمِنْهُمْ مَّنْ ءَامَنَ  
وَمِنْهُمْ مَّنْ كَفَرَ ۗ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ  
مَا أَقْتَلُوا ۗ وَلَكِنَّا اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴿٢٥٣﴾

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا  
رَزَقْنَاكُم مِّن قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا بَيْعَ  
فِيهِ وَلَا خِلاَةَ وَلَا شَفَعَةً ۗ وَالْكَافِرُونَ  
هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٥٤﴾

﴿ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ  
لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ ۗ لَهُ  
مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ ۗ مَنْ  
ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ ۗ يَعْلَمُ  
مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ ۗ وَلَا يُحِيطُونَ  
بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ ۗ وَسِعَ

(1) Moisés foi aquele a quem Deus falou; e Muḥammad foi aquele a quem Deus elevou, acima de todos os profetas, com inúmeros privilégios, entre os quais, o recebimento do Alcorão.

(2) Ou seja, Deus conhece o passado e o futuro, além do presente, de todos os seres.

futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico<sup>(1)</sup>.

**256.** Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega At-Tāghūt<sup>(2)</sup> e crê em Allah, com efeito, ater-se-á à firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

**257.** Allah é O Protetor dos que crêem: fá-los sair das trevas para a luz. E, **quanto** aos que renegam a Fé, seus protetores são At-Tāghūt: fazem-nos sair da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

**258.** Não viste aquele<sup>(3)</sup> que, porque Allah lhe concedera a soberania, argumentou com Abraão, sobre seu Senhor? Quando Abraão disse: "Meu Senhor é Aquele Que dá a vida e dá a morte", **o outro**

كُرْسِيِّهِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَا يَئُودُهُ  
حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴿٢٥٥﴾

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ  
الْغَىِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ  
بِاللَّهِ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَى  
لَا انفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ  
عَلِيمٌ ﴿٢٥٦﴾

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ  
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا  
أُولِيَاءُ لَهُمُ الطَّاغُوتُ يُخْرِجُونَهُم مِّنَ  
النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَئِكَ أَصْحَابُ  
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥٧﴾

الْمُرْتَدِّ إِلَى الَّذِي حَاجَّ إِبْرَاهِيمَ  
فِي رَبِّهِ أَنْ آتَاهُ اللَّهُ الْمُلْكَ  
إِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّيَ الَّذِي يُحْيِي  
وَيُمِيتُ قَالَ أَنَا أُحْيِي وَأُمِيتُ قَالَ

(1) Este é um dos mais célebres versículos do Alcorão, infinitamente reproduzido nos arabescos que adornam mesquitas, monumentos, etc.. Chamado, outrossim, de "o versículo do Trono", pela alusão, nele contida, ao Trono, símbolo da onipotência e magnificência de Deus.

(2) **At-Tāghūt**: aqui, designa tanto Satanás quanto ao ídolo ou qualquer outra coisa maléfica.

(3) **Aquele**: Nemrod, rei da Mesopotâmia. Esse diálogo ocorreu, quando Abraão quebrou os ídolos e, seguidamente, foi preso por ordem de Nemrod, que o tirou da prisão, para queimá-lo vivo. Antes, porém, perguntou a Abraão quem era Seu Senhor: "Aquele que dá a vida e dá a morte". Vide XXI 51-69.

disse: “Eu, **também**, dou a vida e dou a morte.” Abraão disse: “E, por certo, Allah faz vir o sol do Levante; faze-o, pois, vir do Poente.” Então, ficou atônito quem renegou a Fé. E Allah não guia o povo injusto.

**259.** Ou aquele que passou por uma aldeia, enquanto deitada abaixo sobre seus tetos<sup>(1)</sup>? Disse: “Como Allah dará a vida a esta, depois de morta?” Então, Allah fê-lo morrer por cem anos; em seguida, ressuscitou-o. Disse Ele: “Quanto tempo permaneceste **morto**?” Disse: “Permaneci um dia ou parte de um dia.” Allah disse: “**Não**, mas permaneceste cem anos; então, olha para teu alimento e para tua bebida, nada se alterou. E olha para teu asno – e **isso**, para que façamos de ti um sinal para a humanidade – e olha para os ossos **de teu asno**, como os erguemos para **recompô-los**; em seguida, revestimo-los de carne.” E, quando **isso** se tornou evidente, para ele, disse: “Sei que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

**260.** E quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze-me ver como

إِبْرَاهِيمَ فَإِنَّ اللَّهَ يَأْتِي بِالشَّمْسِ  
مِنَ الْمَشْرِقِ فَأْتِ بِهَا مِنَ الْمَغْرِبِ  
فَبُهِتَ الَّذِي كَفَرَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي  
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥٨﴾

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَى قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ  
عَلَى عُرُوشِهَا قَالَ أَنَّى يُحْيِي هَذِهِ اللَّهُ  
بَعْدَ مَوْتِهَا فَأَمَاتَهُ اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ  
بَعَثَهُ ۖ قَالَ كَمْ لَيْتَ قَالَ لَيْتُ  
يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ ۖ قَالَ بَل لَّيْتُ  
مِائَةَ عَامٍ فَانظُرْ إِلَى طَعَامِكَ  
وَشْرَابِكَ لَمْ يَتَسَنَّهٖ ۖ وَانظُرْ إِلَى حِمَارِكَ  
وَلِنَجْعَلَكَ ءَايَةً لِلنَّاسِ ۖ وَانظُرْ إِلَى  
الْعِظَامِ كَيْفَ نُنشِزُهَا ثُمَّ  
نَكْسُوهَا الْحَمًّا فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ ۖ  
قَالَ أَعْلَمْتُ أَنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ  
قَدِيرٌ ﴿٢٥٩﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ أَرِنِي كَيْفَ تُحْيِي

(1) A expressão textual é: "caída sobre seus tetos", o que significa: "não só caíram seus tetos mas as paredes desabaram sobre eles, ficando a aldeia totalmente arrasada". Dizem alguns exegetas tratar-se, aqui, da Cidade de Jerusalém, destruída por Nabucodonosor.

dás a vida aos mortos.” Allah disse: “E não crês **ainda?**” Abraão disse: “Sim, mas é para que meu coração se tranqüilize.” Allah disse: “Então, toma quatro pássaros, e aproxima-os de ti, e **corta-os**; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convocá-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.”

**261.** O exemplo dos que despendem suas riquezas no caminho de Allah é como o de um grão que germina sete espigas; em cada espiga, há cem grãos. E Allah multiplica a **recompensa** a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

**262.** Os que despendem suas riquezas no caminho de Allah, em seguida, não fazem seguir o que despenderam nem de alarde nem de moléstia, terão seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

**263.** Dito conveniente e perdão são melhores que esmola seguida de moléstia. E Allah é Bastante a Si mesmo, Clemente.

**264.** Ó vós que credes! Não derrogueis vossas esmolas com o alarde e a moléstia, como quem despende sua riqueza, **por**

الْمَوْتِ قَالَ أَوْلَمْ تُؤْمِنُ قَالَ بَلَىٰ  
وَلَكِن لِّيَطْمَئِنُّ قَلْبِي قَالَ فَخُذْ أَرْبَعَةً  
مِّنَ الطَّيْرِ فَصُرْهُنَّ إِلَيْكَ ثُمَّ أَجْعَلْ عَلَىٰ  
كُلِّ جَبَلٍ مِّنْهُنَّ جُزْءًا ثُمَّ ادْعُهُنَّ  
يَأْتِيَنَّكَ سَعْيًا وَاعْلَمَنَّ أَنَّهُ اللَّهُ عَزِيزٌ  
حَكِيمٌ ﴿٢٦٠﴾

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ  
اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنْبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلٍ  
فِي كُلِّ سُنْبُلَةٍ مِائَةٌ حَبَّةٌ وَاللَّهُ  
يُضَاعِفُ لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ  
عَلِيمٌ ﴿٢٦١﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ  
ثُمَّ لَا يَتَّبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا  
أَذَىٰ لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ  
وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٢﴾

\* قَوْلٌ مَّعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ  
صَدَقَةٍ يَتَّبِعُهَا أَذَىٰ وَاللَّهُ عَنِّي  
حَلِيمٌ ﴿٢٦٣﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَبْطُلُوا  
صَدَقَاتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَىٰ كَالَّذِي

**ostentação**, para ser visto pelos homens, e não crê em Allah e no Derradeiro Dia. E seu exemplo é como o de uma rocha, sobre a qual há pó; então, uma chuva intensa a alcança e a deixa lisa. **Tais homens** não poderão beneficiar-se, em nada, do que lograram. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

**265.** E o exemplo dos que despendem suas riquezas, em busca do agrado de Allah e com a firmeza de suas almas, é como o de um jardim em um outeiro: uma chuva intensa alcançou-o; então, deu em dobro, seu fruto. E, se chuva intensa não o alcançasse, haveria orvalho. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

**266.** Acaso, algum de vós almejaria ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes<sup>(1)</sup>.

**267.** Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis

يُنْفِقُ مَالَهُ رِثَاءَ النَّاسِ وَلَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ  
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ  
عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا  
لَا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا  
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٤﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ  
ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَتَثْبِيتًا مِّنْ  
أَنْفُسِهِمْ كَمَثَلِ جَنَّةٍ بِرَبْوَةٍ أَصَابَهَا  
وَابِلٌ فَآتَتْ أُكُلَهَا ضِعْفَيْنِ فَإِن  
لَّمْ يُصِبْهَا وَابِلٌ فَطَلٌّ وَاللَّهُ بِمَا  
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَيُّودٌ أَحَدُكُمْ أَن تَكُونَ لَهُ جَنَّةٌ مِّنْ  
نَّخِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا  
الْأَنْهَارُ، فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ  
وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَةٌ  
ضُعْفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ  
نَارٌ فَاحْتَرَقَتْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ  
لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ  
تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا حَبِطَتْ

(1) Este versículo alerta que de nada vale a riqueza, sem o respaldo da caridade.

logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra. E não recorrais ao que é vil, para dele despenderdes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos. E sabeis que Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.

**268.** Satã promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade<sup>(1)</sup>, e Allah promete-vos perdão dEle e favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

**269.** Ele concede a sabedoria a quem quer. E, àquele, a quem é concedida a sabedoria, com efeito, é-lhe concedido um bem abundante. E não meditam senão os dotados de discernimento.

**270.** E o que quer que despendais ou voteis, em votos, Allah, por certo, o sabe. E não há para os injustos socorredores.

**271.** Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se as escondes e as concedes aos pobres, é-vos melhor. E Ele vos remirá algo de vossas más obras. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

**272.** Não te impende, **Muḥammad**, guiá-los **para o bom caminho**, mas Allah guia a quem quer. E o que quer que despendais

مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ  
الْأَرْضِ وَلَا تَيَمَّمُوا الْخَبِيثَ مِنْهُ  
تُنْفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِآخِذِيهِ إِلَّا أَنْ  
تَغْمِضُوا فِيهِ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ  
حَمِيدٌ ﴿٢٦٧﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُمْ  
بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُمْ مَغْفِرَةً  
مِّنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٨﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُؤْتَ  
الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا  
وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٢٦٩﴾

وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ  
مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ  
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧٠﴾

إِنْ تُبْدُوا الصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ  
وَإِنْ تُخْفُوهَا وَتُؤْتُوهَا الْفُقَرَاءَ  
فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَيُكَفِّرُ  
عَنكُم مِّن سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا  
تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧١﴾

\*لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَكِنَّ  
اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا  
مِنْ خَيْرٍ فَلَا نُفْسِكُمْ وَمَا

(1) Por **obscenidade**, entende-se, aqui, a avareza

de bom é para vós mesmos. E não deveis despender senão para buscar a face de Allah<sup>(1)</sup>. E o que quer que despendais de bom vos será compensado e não sofrereis injustiça.

**273. Dai vossas esmolas** aos pobres, que, impedidos **pelo combate**, no caminho de Allah<sup>(2)</sup>, não podem percorrer a terra, **para ganhar seu sustento**. O ignorante supõe-nos ricos, por suas maneiras recatadas. Tu os reconheces por seu semblante; não pedem **esmolas** aos outros, insistentemente. E o que quer que despendais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

**274.** Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prêmio junto de seu Senhor, e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

**275.** Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto, porque dizem: “A venda é como a usura”. Ao passo que Allah tornou lícita a

تُنْفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ  
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُؤْتِ إِلَيْكُمْ  
وَأَنْتُمْ لَا تظَلَمُونَ ﴿٢٧١﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا  
فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ  
ضَرْبًا فِي الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ  
الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ  
تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا يَسْأَلُونَ  
النَّاسَ إِحْقَاقًا وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ  
فَأِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢٧٢﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِاللَّيْلِ  
وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ  
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ  
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٤﴾

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ  
إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ  
مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ  
مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ

(1) Ou seja, à procura da complacência de Deus.

(2) Referência aos 400 moslimes, emigrados de Makkah, para Al Madīnah, onde, desamparados, sem lar nem parentes, ficaram na mesquita local, numa parte assombreada, chamada aş-şuffah, e, por isso, foram eles denominados "**homens de aş-şuffah**". Por orientação do Profeta, dedicaram-se ao combate pela causa de Deus, para a defesa do Islão.

venda e proibiu a usura. Então, aquele, a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém **da usura**, a ele pertencerá o que se consumou<sup>(1)</sup>, e sua questão será **entregue** a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

**276.** Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas. E Allah não ama a nenhum ingrato pecador.

**277.** Por certo, os que crêem, e fazem as boas obras, e cumprem a oração, e concedem az-zakāh<sup>(2)</sup>, terão seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

**278.** Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes.

**279.** E, se o não fizerdes, certificai-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes **para Allah** arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça.

**280.** E, se um **devedor** estiver

الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ، مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ،  
فَأْتَتْهُ فَلَهُ، مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ  
عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا  
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُرِي الصَّدَقَاتِ  
وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ  
وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَءَاتَوُا الزَّكَاةَ  
لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ  
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ  
وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾

فَإِن لَّمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ  
وَرَسُولِهِ، وَإِن تُبْتُمْ فَلَكُمْ رُءُوسُ  
أَمْوَالِكُمْ لَا تَظْلِمُونَ  
وَلَا تَظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِن كَانَ ذُو عُسْرَةٍ فَنَظِرَةٌ إِلَىٰ

(1) Isto é, tudo o que angariou, até a revelação deste versículo, pode ser mantido, sem necessidade de devolução ou abandono. Quanto a serem perdoados ou não, isto é decisão de Deus.

(2) Cf II 43 n4.

em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade<sup>(1)</sup>. E fazerdes caridade vos é melhor. Se soubésseis!

**281.** E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou, e eles<sup>(2)</sup> não sofrerão injustiça.

**282.** Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrivão **vo-lo** escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrivão se recuse a escrever, conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva, e que o devedor dite a **dívida**, e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E, se o devedor for inepto ou indefeso<sup>(3)</sup> ou incapaz, ele mesmo, de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas, dentre vossos homens. E, se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres, dentre quem vós aceitais por testemunhas, **pois**, se uma delas se descaminha **da lembrança de algo**, a outra a fará lembrar. E que

مَيْسِرَةً وَأَنْ تَصَدَّقُوا خَيْرٌ لَّكُمْ  
إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨٠﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ  
تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ  
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ  
بِدَيْنٍ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى فَآكْتُبُوهُ  
وَلْيَكْتُب بَيْنَكُمْ كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ  
وَلَا يَأْبَ كَاتِبٌ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا  
عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيَمْلِكِ الَّذِي عَلَيْهِ  
الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسْ  
مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ  
سَفِيهًا أَوْ ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْطِيعُ أَنْ يُعْمَلَ  
هُوَ فَلْيَمْلِكْ وَلِيَهُ بِالْعَدْلِ  
وَأَسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ رِجَالِكُمْ  
فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ  
وَأَمْرَاتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ  
أَنْ تَضِلَّ إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا  
الْأُخْرَىٰ وَلَا يَأْبَ الشُّهَدَاءُ إِذَا مَا دُعُوا  
وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تَكْتُبُوهُ صَغِيرًا  
أَوْ كَبِيرًا إِلَىٰ أَجَلِهِ ذَٰلِكُمْ أَقْسَطُ

(1) Ou seja, isentar o devedor de toda dívida ou parte dela.

(2) **Eles:** todos os homens.

(3) **Indefeso:** em idade infantil ou senil.

as testemunhas não se recusem, quando convocadas **para testemunhar**. E não vos enfadeis de escrevê-la<sup>(1)</sup>, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais equitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrevão nem testemunha. E, se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

**283.** E, se estais em viagem e não encontrais escrevão, que haja um penhor entregue em mão. E, se algum de vós confia a outrem **um depósito**, então, aquele, a quem foi confiado **este**, restitua seu depósito, e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho. E quem o oculta, por certo, seu coração será pecador. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

**284.** De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos

عِنْدَ اللَّهِ وَأَقَوْمٌ لِلشَّهَادَةِ وَأَذِنَ  
الَّتِ تَرْتَابُونَ إِلَّا أَنْ تَكُونَ تِجْرَةً  
حَاضِرَةً تُدِيرُونَهَا بَيْنَكُمْ فَلَيْسَ  
عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا  
وَأَشْهَدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَ  
كَاتِبٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفَعَّلُوا  
فَإِنَّهُ رُفُوسٌ بِكُمْ وَأَتَّقُوا  
اللَّهَ وَيَعْلَمِ اللَّهُ وَاللَّهُ  
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

﴿٢٨٣﴾ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَى سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا  
كَاتِبًا فَرِهْنِ مَقْبُوضَةً  
فَإِنْ أَمِنَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا فَلْيُؤَدِّ الَّذِي  
أُؤْتِمِنَ أَمْنَتَهُ، وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ،  
وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ  
يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ ذِي إِثْمٍ قَلْبُهُ،  
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِنْ  
تُبَدُّوا مَا فِي أَنْفُسِكُمْ أَوْتُخْفَوهُ  
يُحَاسِبْكُمْ بِهِ اللَّهُ فَيَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ

(1) La: a dívida.

pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

**285.** O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor, e, **assim também**, os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. **E dizem:** “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” E dizem: “Ouvimos e obedecemos. **Rogamos** Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.”

**286.** – Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou **de bom** e, contra ela, o que cometeu **de mau** – **E dizem:** “Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos. Senhor nosso! E não nos carregues de pesados fardos como deles carregaste aos que foram antes de nós. Senhor nosso! E não nos carregues daquilo para o que não temos força. E indulta-nos e perdoa-nos e tem misericórdia de nós. Tu és nosso Protetor: então, socorre-nos contra o povo renegador da Fé.

وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ ۗ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ  
قَدِيرٌ ﴿٢٨٤﴾

ءَامَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مِن رَّبِّهِ ۗ  
وَالْمُؤْمِنُونَ كُلُّ ءَامَنَ بِاللَّهِ  
وَمَلَائِكَتِهِ ۗ وَكُتُبِهِ ۗ وَرُسُلِهِ ۗ  
لَا يَفْرُقُونَ بَيْنَ أَحَدٍ مِّن رُّسُلِهِ ۗ وَقَالُوا  
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا ۗ غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ  
الْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾

لَا يَكْفِيكَ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا لَهَا مَا  
كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا اكْتَسَبَتْ رَبَّنَا لَا  
تُؤَاخِذْنَا إِن نَّسِينَا أَوْ أَخْطَأْنَا رَبَّنَا  
وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَا إَصْرًا كَمَا  
حَمَلْتَهُ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِنَا رَبَّنَا  
وَلَا تُحْمِلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِ ۗ  
وَاعْفُ عَنَّا وَاعْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا ۗ  
أَنْتَ مَوْلَانَا فَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ  
الْكَافِرِينَ ﴿٢٨٦﴾